



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO



FAAMA

FACULDADE ADVENTISTA
DA AMAZÔNIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ENFERMAGEM

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2 A FAAMA E O CURSO DE ENFERMAGEM.....	9
2.1 A FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA.....	9
2.1.1 Mantenedora/Base legal.....	9
2.1.2 Nome da IES: Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)	9
2.1.3 Endereço.....	9
2.4 O CURSO DE ENFERMAGEM	13
2.4.1 Nome do curso	13
Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem	13
2.4.2 Nome da Mantida	13
Faculdade Adventista da Amazônia	13
2.4.3 Endereço.....	13
2.4.4 As razões para oferecimento do curso.....	14
2.4.5 Regime do Curso	15
2.4.6 Modalidade	15
2.4.7 Número de vagas	15
2.4.8 Turno de funcionamento	15
2.4.9 Forma de acesso ao curso	15
2.4.11 Tempo de integralização.....	16
2.4.12 Relação de convênios vigentes.....	16
3.1 PREMISSAS DO CURSO	17
3.1.1 Objetivos	18
3.1.1.1 Objetivo Geral	18
3.1.1.2 Objetivos Específicos.....	18
3.2 POLÍTICAS DO CURSO.....	20
3.2.1 De Ensino	20
3.2.2 De Pesquisa	21
3.2.2.1 Relacionadas à difusão das produções acadêmicas.....	22
3.2.3 De Extensão.....	23
3.3 O CURRÍCULO	25
3.3.1 Concepção	25
3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	30
3.6.2 Flexibilidade e Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular	33
3.6.3 Interdisciplinaridade.....	34
3.8 METODOLOGIA	38

3.10 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	41
3.11 ESTÁGIOS CURRICULARES	42
3.11.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório.....	42
3.11.2 Estágio Extracurricular	43
3.12 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)	44
3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	44
4 CORPO DOCENTE.....	47
4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	47
4.2 PERFIL DOCENTE.....	47
4.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE).....	48
4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO	49
4.5 COLEGIADO DO CURSO	49
5 INFRAESTRUTURA	50
5.1 ESPAÇOS GERAIS.....	50
5.2 BIBLIOTECA	51
5.2.3 Periódicos Especializados	53
5.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS	53
REFERÊNCIAS	55

“O Senhor necessita de homens e mulheres sábios, que possam desempenhar a função de enfermeiros, para confortar e auxiliar os enfermos e sofredores”.

Ellen G. White

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E EQUIPE GESTORA DO PPC

O Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem foi pensado pela Instituição como uma demanda a ser posta em movimento por um Núcleo Docente Estruturante (NDE), a partir de iniciativas prévias e contínuas que compõem ações concretas necessárias para a sua estruturação.

O presente PPC é fruto de reflexões levadas a efeito entre gestores, docentes, possíveis empregadores e coordenação do Curso. Ancora-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nas normas e orientações do próprio Ministério da Educação, através de regulamentos, leis e portarias direcionadas ao ensino superior.

1. INTRODUÇÃO

O PPC é a explicitação da proposta pedagógica assumida por uma Instituição de Ensino Superior (IES). Previsto pela legislação educacional no Brasil, tal documento apresenta claramente seus princípios e objetivos amplos, seu fazer pedagógico e seu compromisso com a formação inicial de seus estudantes. O PPC de Enfermagem, a ser oferecido pela Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA) será submetido à contínua apreciação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que constitui-se na comissão norteadora para os atos curriculares vivenciados no cotidiano.

A FAAMA, situada no município de Benevides- Pará, é uma instituição de ensino superior ligada ao sistema educacional adventista, rede mundial de ensino, mantida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Está inserida num amplo espaço físico e localizada em uma área campestre de 105 hectares. Atua com projetos de ação educativa na comunidade, uma vez que entende ser uma instituição de ensino com função primordial de contribuir positivamente para o desenvolvimento da região onde está inserida.

Como instituição educacional, a FAAMA propõe-se a evidenciar os valores da cidadania na compreensão crítica de seu papel estratégico no contexto regional e socioeconômico, contribuindo para uma transformação modernizadora na elevação dos patamares de educação das novas gerações, oferecendo um ensino superior de qualidade, que estimule a formação integral do homem, direcionada não apenas à perspectiva de mercado, como também às necessidades sociais e humanas. Tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como instituição de ensino superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

Este PPC está estruturado em quatro seções, a saber: A primeira seção apresenta os dados gerais da FAAMA e do curso de Enfermagem, numa tentativa de explicitar sua identidade, trajetória e inserção regional. Em seguida, apresenta-se a organização didático-pedagógica do curso, com especial destaque para os aspectos curriculares (intra e extramuros). Na terceira seção há a explicitação da composição do corpo docente, NDE, Colegiado e Coordenação de curso, aqueles que são responsáveis pela condução das atividades acadêmicas formativas. Na quarta seção, são apresentadas as questões relacionadas à infraestrutura que se encontra à disposição de estudantes e docentes. Por fim, encontram-se os anexos citados no interior do documento.

Ratifica-se, por fim, que este PPC de Enfermagem é um termo de compromisso coletivo com a formação de profissionais amadurecidos íntegros, e que sejam capazes de exercer sua cidadania como agentes de mudanças sociais, considerando as especificidades do contexto em que estão inseridos.

2 A FAAMA E O CURSO DE ENFERMAGEM

2.1 A FACULDADE ADVENTISTA DA AMAZÔNIA

2.1.1 Mantenedora/Base legal

Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira- IAEASNB

2.1.2 Nome da IES: Faculdade Adventista da Amazônia (FAAMA)

2.1.3 Endereço

Rodovia Augusto Meira Filho, Km 01, Paricatuba

Benevides – Pará

CEP: 68795-000

Tel.: (0*91) 3724 9500

Endereço virtual: <http://faama.com.br/>

2.1.4 Perfil Institucional

A FAAMA pertence à Rede Mundial Adventista de Educação, uma das maiores redes educacionais do mundo, enfatizando o processo educativo de forma integral e restauradora, fomentando a interdependência entre: teoria/prática, pensar/realizar, razão/emoção, indivíduo/coletividade e causa/efeito.

Desse modo, organiza suas práticas acadêmicas e administrativas a partir de uma visão bíblico-cristã que parte do princípio básico do amor a Deus e amor ao próximo (Mateus 22:36 - 40). Tal princípio fomenta a construção da missão e visão institucionais.

2.1.5 Áreas de atuação

A FAAMA atua como Instituição do Ensino Superior (IES) por meio de políticas acadêmicas claramente definidas, até então com os Cursos de Graduação em Pedagogia e Teologia.

2.1.6 Organização Acadêmica e Administrativa da FAAMA

A estrutura organizacional da FAAMA, conforme disposição regimental, compreende o conjunto dos seguintes departamentos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e suplementares. Os departamentos consultivos, deliberativos e normativos da FAAMA possuem uma articulação direta com os departamentos executivos e departamentos de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição.

A FAAMA tem sua gestão estruturada por Conselhos e Colegiados, devidamente explicitados no regimento acadêmico, a saber:

- **Conselho Superior.** Instância máxima consultiva, deliberativa e normativa da FAAMA em matéria administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído por: Diretor Geral, seu presidente; Diretora Acadêmica; Diretor Administrativo; Diretor do Bem-Estar Estudantil; Secretária Geral; Coordenadores dos Cursos; Representante docente, escolhido pelos seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido por igual período até duas vezes; Representante discente, com mandato de dois anos, indicados pelo seguimento de representação estudantil ou representantes de turmas, eleitos pelos seus pares; Representante da comunidade, escolhido de lista tríplice pela diretoria, apresentada pela comunidade, com mandato de dois anos; Representante do corpo técnico-administrativo, eleito por seus pares, com mandato de dois anos. Reúne-se ordinariamente mensalmente e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas pela secretária acadêmica e assinadas por todos os presentes.
- **Colegiado de cursos de Graduação.** De natureza consultiva, deliberativa e normativa. Cada Colegiado de Curso é constituído por: Coordenador de Curso, seu

Presidente; Assistente de Coordenação, seu Secretário; Docentes do Curso; Representante discente, eleito por seus pares, com mandato de um ano, podendo ser reconduzido. Reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente, por iniciativa própria ou a requerimento de dois terços dos membros que o constituem. As atas são lavradas pelo Assistente de coordenação e assinadas por todos os membros presentes à reunião.

- **Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos de Graduação.** Cada curso de graduação um Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelo Coordenador e por representação docente do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do PPC. Seu funcionamento, atribuições e critérios de constituição são normatizados conforme legislação vigente e constam em regulamento próprio, bem como a periodicidade de suas reuniões. As atas são lavradas pelo Assistente de Coordenação e assinadas por todos os membros presentes à reunião.

2.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS E SOCIOAMBIENTAIS DA REGIÃO

A FAAMA almeja que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da região em que está inserida, nesse caso, a Amazônia. O Estado do Pará é o segundo maior Estado do Brasil em área territorial, sendo detentor de 32,38% de toda a área territorial do país, 1.247.702,70 km². Vale destacar que 80,20% da área territorial do Estado (1.000.930 km²) são compostos de floresta de terra firme. O Estado é composto por 144 municípios, distribuídos em seis Mesorregiões e vinte e duas Microrregiões. As Mesorregiões foram determinadas, principalmente, em razão de suas semelhanças econômicas, sociais e políticas, enquanto as Microrregiões foram estabelecidas levando em conta a estrutura produtiva de cada comunidade econômica.

O Pará se destaca por suas grandes reservas minerais, responsáveis por atrair para a região grupos empresariais nacionais e estrangeiros que, ao longo da década de 1980, implantaram no Estado projetos econômicos industriais de mineração. Dentre tais projetos destacam-se: o complexo minero-metalúrgico de Carajás; projeto Albrás-Alunorte (Vale) e projeto da Mineração Rio do Norte. O Estado do Pará é, ainda, o detentor das maiores reservas de água doce do mundo, possuindo potencial

estimado de geração hídrica de 60 mil MW, o que equivale a toda energia consumida no Brasil nos dias de hoje. Além disso, é o quinto maior produtor e o terceiro maior exportador de energia elétrica do Brasil, possuindo a Usina Hidrelétrica de Tucuruí. Está em fase de planejamento a construção de novas hidrelétricas no Estado, ressaltando-se o projeto do Complexo Belo Monte, no Rio Xingu, previsto para ser a terceira maior hidrelétrica do planeta. A seguir, identificam-se as mesorregiões do Estado do Pará.

A mesorregião de Belém possui uma população estimada em mais de 2.437 milhões habitantes¹, sendo constituída pelos municípios de Ananindeua (485.000 hab), Benevides (52.000 hab), Marituba (93.000 hab), Bujaru (22.000 hab), Santa Bárbara do Pará (13.000 hab), Barcarena (84.000 hab), Castanhal (153.000 hab), Santa Izabel do Pará (52.000 hab), Belém (1.400.000 hab), Inhangapi (9.000 hab) e Santo Antonio do Tauá (25.000 hab).

A IES tem seu limite territorial de atuação circunscrito ao município de Benevides, na mesorregião de Belém, distante 36 km da capital do Estado do Pará, mantida pela Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB.

Outro dado significativo é que essa é a região mais populosa e uma das mais desenvolvidas do Norte do Brasil, concentrando as duas maiores cidades do Estado do Pará, Belém e Ananindeua, que são também, respectivamente, a primeira e a terceira mais desenvolvidas da Região Norte.

2.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

A Rede Educacional Adventista está presente em 165 países reunindo um total de 8.514 Instituições, sendo 5.915 de nível Fundamental e 2.485 são de nível Médio, mais de 40 escolas técnicas, 114 Faculdades e Universidades, totalizando 108.656 professores e 1.954.920 alunos. Na América do Sul são 39.919 estudantes da Educação Superior e no Brasil o sistema conta com 8 (oito) IES situadas em estados diferentes, marcando presença na maioria das regiões brasileiras.

Dentro deste contexto educacional surge a Faculdade Adventista da Amazônia – FAAMA, caracterizada como uma instituição privada, filantrópica, mantida pela

¹Distribuição das regiões de acordo com os dados da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Finanças – PA, site: <<http://www.sepof.pa.gov.br/mesorregiao.html>>. Dados Censo IBGE/2010. Estima-se 2.490,489 habitantes 2012 -site: <<http://www.ibge.gov.br>>, acessados em jan/2013.

Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Norte Brasileira – IAEASNB.

A IES está localizada na antiga fazenda Asa Branca do Sr. Nobuyoshi Muto, com 104 hectares, adquirida pelo Hospital Adventista de Belém (HAB) em 1998, foi doada em 2002 para a União Norte Brasileira (Mantenedora da IES) erigir neste local uma Instituição de ensino superior comprometida com os princípios e valores da Educação Adventista.

A FAAMA tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias às demandas do mercado de trabalho e mundo social. Como Instituição de Ensino Superior considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das mudanças aceleradas de ordem científica e técnica que impactam diretamente no desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país. Essas concepções geram a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções em relação à formação e capacitação permanente de profissionais, para que os mantenham altamente qualificados, por serem necessários aos novos rumos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

2.4 O CURSO DE ENFERMAGEM

2.4.1 Nome do curso

Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem

2.4.2 Nome da Mantida

Faculdade Adventista da Amazônia

2.4.3 Endereço

Rodovia Augusto Meira Filho, Km 01

Bairro Paricatuba

Benevides – Pará

CEP: 68795-000

Tel.: (0*91) 3724 9500

Endereço virtual: www.faama.com.br

2.4.4 As razões para oferecimento do curso

A FAAMA está inserida em um local com diversas demandas sociais, que apontam para uma urgente necessidade de melhorias na qualidade de vida da população. Preocupada com a realidade da saúde regional, a FAAMA tem proposto a abertura do Curso de Enfermagem para fazer frente a essa realidade, apontando soluções para os problemas enfrentados. Por outro lado, irá trabalhar para que os profissionais egressos da Instituição tenham acesso ao mercado de trabalho e assumam uma postura ética e que favoreça o cuidado humanizado em saúde.

Além disso, a Igreja Adventista do Sétimo Dia, a qual a FAAMA integra, tem historicamente demonstrado sua função como promotora da saúde e de boas práticas de cuidado com a mesma, tendo hospitais, centros de vida saudável, publicações e investimentos voltados para a promoção da adoção de boas práticas em saúde, evidenciando, portanto, vocação institucional para abertura do curso de Enfermagem.

Ademais, pelas suas características multinacionais a FAAMA tem recebido alunos das mais diversas regiões do Brasil e do mundo e seus egressos terão a possibilidade de serem aproveitados nas diversas organizações mantidas pela Igreja Adventista do Sétimo Dia.

O curso de Enfermagem impactará positivamente a qualidade de vida da comunidade acadêmica e o do entorno da FAAMA. Além disso, coaduna com o direcionamento da IASD de articular a saúde e educação, com vistas ao fortalecimento da filosofia de saúde adventista.

Ressalte-se, pois, que a FAAMA é uma instituição educacional relevante para a comunidade local e para as organizações de todo país, com uma infraestrutura de excelência e qualidade nos processos acadêmicos. Dessa forma, compromete-se em ofertar eficientemente os serviços educacionais do curso de Enfermagem às comunidades a que vem servir e espera ampliar, por meio de ações acadêmicas, científicas e sociais, as oportunidades oferecidas para tantos cidadãos que buscam condições melhores de vida não só para si, mas para as gerações futuras.

2.4.5 Regime do Curso

Semestral

2.4.6 Modalidade

Presencial

2.4.7 Número de vagas

60 anuais

2.4.8 Turno de funcionamento

Diurno

2.4.9 Forma de acesso ao curso

A principal forma de acesso ao Curso Superior bacharelado de Enfermagem da FAAMA será o processo seletivo, o qual ocorrerá com data prevista em calendário acadêmico da IES. Será anunciado por meio de edital atendendo à legislação vigente e amplamente divulgado nos meios de comunicação nos níveis regional e nacional. Uma vez observada a existência de vagas, também poderá ter acesso ao curso, ingressantes nas seguintes condições:

- *Portador de diploma:* ingressante que, já tendo cursado uma graduação, deseja obter novo título. Esse ingresso, em período especificado no calendário da IES, se dará mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação de Processo Seletivo próprio.
- *Transferência interna:* ingressante advindo de outro curso da própria IES, mediante solicitação de transferência e respeitados os devidos prazos e participação de processo seletivo.
- *Transferência externa:* ingressante vindo de curso superior de instituição congênere, procedente do mesmo curso ou curso afim, desde que

devidamente autorizado ou reconhecido nos termos da legislação vigente. Esse ingresso se dará mediante preenchimento de requerimento apropriado, apresentação dos devidos documentos solicitados e participação em processo seletivo próprio.

- *Reingresso*: Configurado o abandono, para retornar ao curso o discente deverá solicitar formalmente o retorno, que lhe será concedido conforme deliberação do colegiado do curso.

2.4.10 Carga horária total

- Carga Horária Total (CHT): 4.100
- Horas de atividades Acadêmicas Científicas Culturais (AACC): 100
- Horas de Estágios Supervisionados: 820
- Horas/aula: 60 min / aula

2.4.11 Tempo de integralização

- Mínimo: 10 semestres – 5 anos
- Máximo: 16 semestres – 8 anos

2.4.12 Relação de convênios vigentes

A FAAMA, considerando a imperiosa necessidade de inserção no contexto comunitário de seu entorno, procura potencializar o desenvolvimento das funções ensino, pesquisa e extensão através de cooperação e parcerias com agentes públicos, privados, comunitários e não governamentais. As ações de pesquisa e extensão aparecem como beneficiários diretos dessas parcerias, face a natureza de suas atividades.

Os termos de cooperação e parcerias com as instituições são firmados conforme área de atuação dos cursos. Segue a lista com o nome dessas instituições parceiras por meio de convênios, que, portanto, configuram-se como potenciais cenários de desenvolvimento de práticas e estágios para os estudantes do curso de Enfermagem.

- Prefeitura Municipal de Benevides;
- Prefeitura Municipal de Santa Bárbara;
- Hospital Adventista de Belém;

3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 PREMISSAS DO CURSO

A organização didática pedagógica para o Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA foi concebida considerando a evidente demanda do mercado de trabalho e/ou Sistema Único de Saúde. O elemento básico dessa organização didático-pedagógica é proporcionar ao estudante espaços, recursos e caminhos que garantam uma educação profissional de nível superior fundamentada no desenvolvimento do conhecimento científico, em sintonia com as necessidades da população.

Para tanto, a FAAMA garante para o curso uma organização didático-pedagógica que possibilite ao aluno o acesso ao melhor conhecimento científico possível e com ênfase prática, por meio de procedimentos metodológicos e avaliativos direcionados às situações práticas e reais em todos os componentes curriculares, mas, sobretudo, amparada pela política institucional de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Além disso, o curso de Enfermagem da FAAMA se insere nas perspectivas requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Enfermagem segundo resolução nº 3, de 07 de Novembro de 2001.

Para além das propostas seguidas pelas DCN, o curso de Enfermagem, ora exposto, segue uma abordagem humanística e cristã e fornecerá ao sujeito ingressante, não apenas subsídios técnicos, científicos, relacionais, mas também uma reflexão sobre aspectos que concebem o caráter, ética e respeito como elementos de significado importante para a condução da prática do profissional de Enfermagem.

O curso de Bacharelado em Enfermagem nessa região do Pará responderá a uma demanda local, com ações e estratégias de significativo impacto na qualidade de vida e saúde da população da região de Benevides. Portanto, enfatizará atividades comunitárias e captará os alunos para serem promotores de prevenção e recuperação da saúde.

Diante do exposto, cabe ressaltar que o profissional de Enfermagem egresso da FAAMA, tornar-se-á distinto em sua formação, por agregar, à sua formação generalista e humanista, reflexões críticas e atributos que o qualificarão e prepararão para o exercício da profissão, levando-se em consideração o rigor científico e intelectual e pautados em princípios éticos.

Durante o processo formativo, será oportunizado ao indivíduo o desenvolvimento da capacidade de conhecer e intervir (com senso de responsabilidade social e cidadania) sobre os problemas/situações de saúde-doença mais prevalentes no perfil epidemiológico nacional, com ênfase na sua região de atuação, identificando as dimensões biopsicosociais dos seus determinantes, como promotor da saúde integral do ser humano.

3.1.1 Objetivos

3.1.1.1 Objetivo Geral

Formar bacharéis em Enfermagem com visão integral do ser humano, que atuem com base no rigor científico e pautados em princípios éticos e cristãos, conhecedores da realidade local e regional, prontos a atenderem às necessidades de saúde-doença da população, estudiosos dos temas nacionais e internacionais e com senso de responsabilidade social.

3.1.1.2 Objetivos Específicos

- Assegurar formação generalista, humanista, crítica e reflexiva;
- Instrumentalizar o sujeito para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, em suas expressões e fases evolutivas, respeitando os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão;
- Desenvolver formação técnico-científica que confira qualidade ao exercício profissional;
- Fomentar a capacidade de gerar pesquisas e outras formas de produção de conhecimentos que sustentem e aprimorem a prática profissional;
- Instrumentalizar os egressos para prestar cuidados de Enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;
- Intervir no processo de saúde-doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de Enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à

saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- Responder às especificidades regionais de saúde através de intervenções planejadas estrategicamente, considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;
- Coordenar o processo de cuidar em Enfermagem, considerando contextos e demandas de saúde, baseando-se em princípios de Ética e de Bioética, com resolutividade tanto em nível individual como coletivo em todos os âmbitos de atuação profissional;
- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de Enfermagem e de saúde;
- Correlacionar dados, eventos e manifestações para determinações de ações, procedimentos, estratégias e seus executantes, a fim de obter a superação de limites aparentes, compreendendo criticamente a realidade social em constante mutação;
- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;
- Atuar nos programas de assistência integral à saúde da criança, do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso;
- Estimular a criticidade, inovação, empreendedorismo e capacidade de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos;
- Aplicar o conhecimento da Enfermagem à solução de novos problemas com sensibilidade, competência e criatividade;
- Fomentar a tomada de decisão baseada em evidências científicas e nos princípios da ética/ bioética;
- Estimular o desenvolvimento da capacidade de liderar de forma efetiva e eficaz, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação;
- Instrumentalizar o egresso para a tomada de decisão, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, recursos, equipamentos, procedimentos e práticas, baseada nas melhores evidências científicas;
- Promover a integração e interdisciplinaridade em coerência com o eixo de

desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais, ambientais e ético-cristãs;

- Favorecer a flexibilização curricular de forma a atender interesses mais específicos/atualizados, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão;
- Oportunizar o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Oportunizar aos discentes a compreensão dos métodos e técnicas de comunicação, investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Formar sujeitos capazes de aprenderem continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática;
- Estimular o autocuidado entre os discentes;
- Integrar o conhecimento de Enfermagem e o rigor científico aos referenciais éticos e legais da profissão, pautado na capacidade de ver, julgar, agir e rever;
- Interpretar e aplicar o conhecimento e instrumental de Enfermagem, dentro da visão holística, sistêmica e interdisciplinar, objetivando o atendimento de necessidades e aspirações sociais;
- Implementar ações, procedimentos e estratégias de Enfermagem avaliando a qualidade e o impacto de seus resultados;
- Assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde;
- Avaliar a cooperação das atividades profissionais do enfermeiro nos contextos social, político, econômico, epidemiológico, ambiental e profissional.

3.2 POLÍTICAS DO CURSO

3.2.1 De Ensino

O Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA é planejado em função da vocação institucional em consonância com as tendências e demandas regionais e nacionais, e diretrizes nacionais curriculares para os cursos de bacharelado em Enfermagem.

Será conduzido por uma Coordenadora de Curso, que irá gerenciar e coordenar os assuntos pedagógicos do curso. As proposições curriculares serão acompanhadas sistematicamente pelo Núcleo Docente Estruturante. Periodicamente, haverá atualização do currículo, considerando, entre outros aspectos, as orientações curriculares nacionais; as avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); as contribuições do corpo docente e discente; as tendências do mundo do trabalho e os avanços teóricos da área.

O curso será desenvolvido didaticamente por meio de diversificadas práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase na aprendizagem dos sujeitos comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana, sempre em função dos princípios educativos assumidos institucionalmente.

Haverá também o fomento e o oferecimento de oportunidades de envolvimento dos estudantes em monitorias acadêmicas, a partir da aprovação e da homologação da coordenadora do curso, reconhecendo, para tal, a idoneidade e aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e extensão.

Os materiais didático-pedagógicos serão selecionados pelos professores e discutidos com os estudantes, considerando as especificidades dos componentes curriculares, podendo, em situações específicas, ser utilizados materiais produzidos por docentes, respeitando-se a questão dos direitos autorais.

3.2.2 De Pesquisa

Para o Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA entende-se o valor indissociável do desenvolvimento das pesquisas vinculadas com as atividades de extensão e ensino, de forma a produzir uma visão crítica e reflexiva, resultando em um retorno social técnico científico que favoreça a resolução de problemas enfrentados na prática profissional.

A FAAMA assume a pesquisa como um princípio educativo e formativo, desenvolvida em duas frentes simultâneas: a) pesquisa no cotidiano da sala de aula; b) planejamento e execução de projetos de pesquisa.

Neste cenário, busca-se estimular no docente e discente o desenvolvimento de um espírito crítico, ético, inovador e comprometido com a construção do conhecimento. Para tanto, dentre as ações planejadas para implementação podem se destacar:

- Criação de linhas de pesquisa com o envolvimento de discentes e docentes;
- Estabelecimento de vínculos com instituições de ensino nacionais e internacionais, relacionadas com as áreas de investigação da FAAMA;
- Organização de eventos acadêmicos para difusão de resultados de investigações discentes e docentes;
- Concessão de incentivos, a partir de políticas de auxílios às publicações e à participação em eventos científicos, aos docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação;
- Capacitação de discentes e docentes por meio de programas de educação continuada voltada à área da pesquisa;
- Criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/FAAMA, voltado para o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação.

3.2.2.1 Relacionadas à difusão das produções acadêmicas

O Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA terá com premissa, a importância de fomentar a construção do conhecimento científico, bem como o desenvolvimento de políticas associadas à difusão das produções acadêmicas com o intuito de projetar a instituição na comunidade científica. Dentre as políticas previstas encontram-se a organização de eventos científicos para divulgação de resultados e a concessão de auxílios e de gratificação científica, a saber:

- **Eventos Científicos** - Serão realizados periodicamente, na FAAMA, eventos com o intuito de formação acadêmica e científica, bem como de divulgação do conhecimento produzido por docentes e discentes. Nestes eventos serão organizadas comissões científicas com o intuito de se avaliarem trabalhos a serem apresentados.
- **Auxílio de Atualização Profissional** - O Auxílio de Atualização Profissional é um crédito em reais a ser disponibilizado a docentes com a finalidade de atualização profissional. Esse recurso será concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas (congressos; cursos e equivalentes) e abrangerá custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, entre outros.

- **Auxílio Participação em eventos (alunos)** - O Auxílio Participação em eventos é um crédito em reais a ser disponibilizado a discentes, com a finalidade de desenvolvimento acadêmico e científico. Esse recurso será concedido para a participação em atividades acadêmicas informativas e formativas (congressos; cursos e equivalentes) e abrangerá custos com inscrição, passagens, hospedagem, alimentação, produção de banners, entre outros.
- **Auxílio de Fomento à Pesquisa** - O Auxílio de Fomento à Pesquisa visará oferecer aos docentes pesquisadores da FAAMA a possibilidade de recursos a serem geridos conforme as necessidades de sua pesquisa. Estes deverão estar com projetos de pesquisa em conformidade com a filosofia institucional, previamente selecionados mediante edital divulgado à toda a comunidade acadêmica. Os recursos a que se referem esse auxílio serão utilizados para: realização e/ou participação em atividades acadêmicas de pesquisa; aquisição de material informativo/formativo; compra de equipamentos patrimoniáveis e/ou materiais de consumo para suporte e realização de pesquisas; auxílio à participação em eventos para alunos ou outros professores que estejam em atividade regular.
- **Gratificação Publicação** – A Gratificação Publicação consistirá em uma gratificação em reais pela produção científica que visa incentivar os docentes e pesquisadores da FAAMA à produção e publicação de seus trabalhos de pesquisa, preferencialmente, com a participação de estudantes. Esses recursos abrangerão a gratificação por: resumos em anais de congresso, publicações em periódicos científicos, publicação de livros e capítulos de livros, e traduções de artigo.

3.2.3 De Extensão

A política de extensão evidencia a vocação institucional da FAAMA, refletindo seu compromisso e responsabilidade com o desenvolvimento social da comunidade acadêmica e de seu entorno. Neste sentido, busca, em permanente diálogo, promover e estruturar atividades de extensão para os cursos de graduação e pós-graduação, oportunizando a realização de parcerias e intercâmbios.

Dentre os objetivos adotados pela política de extensão da FAAMA, elencam-se:

- Evidenciar a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão nas ações realizadas;
- Fomentar o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes;
- Democratizar o conhecimento acadêmico e a participação da FAAMA junto à sociedade;
- Contribuir positivamente para o desenvolvimento da consciência social e política dos acadêmicos, formando profissionais-cidadãos comprometidos com os valores bíblico-cristãos;
- Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social, esportivo, cultural e artístico;
- Enriquecer os currículos dos cursos de graduação com ações educativas significativas e transformadoras;
- Sistematizar os conhecimentos produzidos;
- Vivenciar a responsabilidade social no cotidiano;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

A Extensão Universitária na FAAMA tem por objetivos:

- a.** promover interação concreta e produtiva entre o ensino e a pesquisa, da IES com a sociedade, por meio da realização de trabalho colaborativo de dupla via: da IES em direção à sociedade (produção de conhecimento; educação continuada; assistência social; projetos e parcerias com os setores público e/ou privado; e outros serviços cabíveis) e, reciprocamente, da sociedade para IES (acolhimento e reflexão acerca dos saberes e experiências da sociedade civil; participação e aprendizagem junto às políticas públicas e às manifestações culturais; atendimento a demandas sociais que lhe forem pertinentes);
- b.** contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade;

- c. colaborar, no âmbito das competências extensionistas da IES, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional.

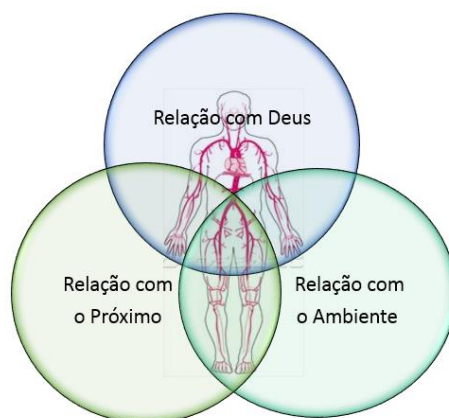
3.3 O CURRÍCULO

3.3.1 Concepção

O currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA é concebido como um artefato socioeducacional de **natureza relacional** (WHITE, 1996)² que explicita propósito educativo, comunica princípios, demarca suas intenções e apresenta diretrizes necessárias ao desenvolvimento de **práticas pedagógicas contextuais transformadoras**.

Trata-se de um currículo prescrito (formal), o qual, à medida que é vivenciado, por meio de atos curriculares (currículo real), faz-se coerente com a filosofia educacional adventista, a missão e a visão da FAAMA, as orientações legais e pedagógicas vigentes no país. Apresenta-se como um currículo de natureza flexível, interdisciplinar e transversal, em contínua atualização. É profundo na essencialidade e adequado ao percurso do graduando em situação de formação inicial

Figura 3 – Ilustração da Natureza Relacional do Currículo.



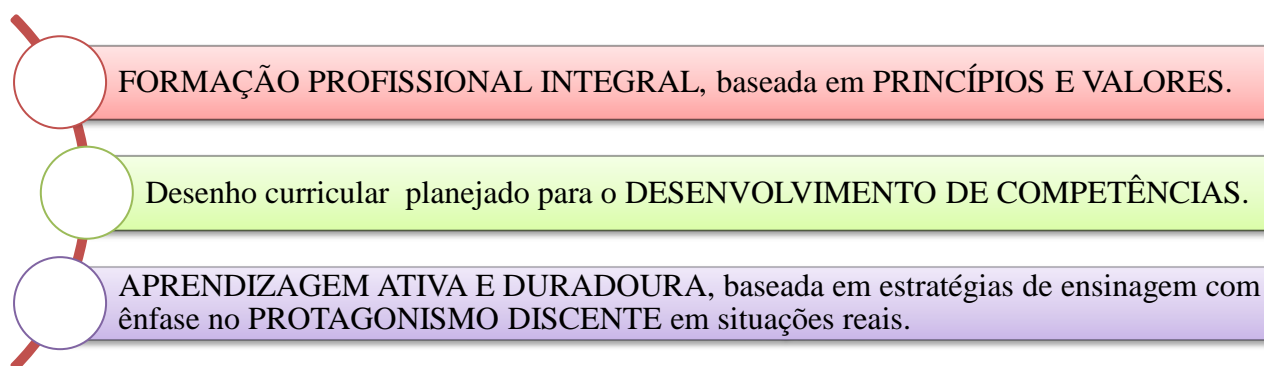
Fonte: Elaboração própria (2019).

² WHITE, Ellen G. **Educação**. 6 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1996. **Fonte:** Baseado em informações publicadas pela Divisão Sul Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia (2009).

3.3.2 Modo organizativo do currículo

O currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA está comprometido com a formação integral do sujeito. Baseia-se em princípios e valores, se organiza para o desenvolvimento de competências, é desenhado a partir de eixos organizativos e módulos de aprendizagem. Metodologicamente, é pensado em função de uma aprendizagem ativa e duradoura, vivenciada a partir de estratégias de ensinagem com ênfase no protagonismo discente em situações reais.

Figura 4 – Relação entre Perfil Formativo do Estudante e Desenho Curricular



Fonte: Elaboração própria (2019).

3.3.3 Princípios

Os aspectos filosóficos que dão sustentação aos processos educativos da FAAMA (antropologia, epistemologia e axiologia) indicam que o ser humano é um ser inteligente (em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se), livre (com capacidade de autonomia dentro de um marco de ação), social (que vive em sociedade) e dotado de espiritualidade (transcendente e em contínuo aprimoramento). Foi criado por Deus e dotado de personalidade, um ser único, feito à Sua imagem e semelhança, capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, de ter identidade pessoal.

Nesse contexto, o princípio orientador do currículo e seu ponto de partida será o **amor a Deus e amor ao próximo**. Dessa relação resultam três importantes noções

para o processo formativo: (1) a de que a verdade não é relativa, mas absoluta, sendo o amor a Deus e dEle para com o ser humano o referencial a partir do qual deriva a ética, (2) a de que o conhecimento e a aceitação desse princípio provêm de Deus e não do ser humano, e que o homem não é Deus, mas um ser diferente criado por Ele conforme à Sua semelhança, e, (3) o amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. Além disso, o amor do homem por si mesmo e pelo semelhante não deve ser igual ao seu amor para com Deus.

3.3.4 Valores

O princípio conduz a uma concepção de valores e, no caso do currículo do curso de Bacharelado em Enfermagem, se derivam da Bíblia, que é, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. As coisas de maior valor deverão constituir o fundamento e o objetivo da atividade humana. Desse modo, são eleitos oito valores basilares: paz, serenidade, fidelidade, alegria, paciência, equilíbrio, bondade e amabilidade. (Gálatas 5: 22-23).

3.3.5 Competências

O adentramento das competências no contexto do Ensino Superior tem sido marcado por tensão e desconfiança dos teóricos críticos que veem nessa lógica, uma volta ao tecnicismo (neotecnicismo), orientada tão somente, por objetivos instrucionais e a conseqüente perda da possibilidade relacional do conceito e suas mediações pedagógicas, assim como o lembrete de que a centralidade cognitiva desse conceito [competência] pode evocar também, uma visão psicologizante da gestão do aprendizado. (MACEDO, 2008).³ Há ainda os que apontam para a lógica das competências como um mecanismo perverso onde os sujeitos são deixados à própria sorte de seu desenvolvimento pessoal e profissional, tendo que assumir solitariamente todos os riscos de um processo de profissionalização por vezes marcado pela precarização do processo formativo. (KUENZER, 2001)⁴.

³ MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

⁴ KUENZER, A. **Conhecimento e competência no trabalho e na escola**. Disponível em: http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf

Ver também: KUENZER, A. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão**. São Paulo, Cortez, 2001.

Em que pesem as críticas e os dissensos, as orientações curriculares oficiais apontam para o desenvolvimento das competências como um modo de superar a fragmentação dos currículos disciplinares e as formações que privilegiam o abstracionismo acadêmico, sendo portanto, uma explícita orientação para as insituições e seus currículos.

A FAAMA, de acordo com sua filosofia, reconhece seu papel na formação de futuros profissionais das diversas áreas. Nesse sentido, assume a organização de seus currículos orientada por competências não como um fim em si mesmo, mas como percurso possível para ressignificar a formação inicial de seus estudantes, num *continuum* em busca do desenvolvimento integral. Para tanto, se implica e se imbrica nesse processo, por meio do compromisso com um projeto pedagógico coerente e colaborativo.

3.3.6 Eixos Organizativos

O currículo de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA se organiza em três eixos, a saber: Estruturante, Constitutivo e Integrador. O eixo Estruturante é assim nomeado por compor o desenvolvimento de competências comuns à formação do profissional de Saúde. Desse modo, integram módulos que promovem interlocuções entre as formações iniciais.

O Eixo Constitutivo refere-se às singularidades do curso de Bacharelado em Enfermagem da FAAMA. Nele estão compreendidos os estudos que possibilitam o conhecimento, aprofundamento e transferibilidade das competências necessárias para o exercício profissional do Bacharel em Enfermagem. Abrangem o conhecimento e a aplicação, observadas as peculiaridades dos diversos ramos da Enfermagem (Eixo de formação profissional).

Por seu turno, o Eixo Integrador incorpora os processos de inserção profissional, a realização de intervenções extensionistas e contempla elementos da formação sociofilosófica. Objetiva a integração entre a prática e os conteúdos teóricos desenvolvidos nos demais Eixos.

3.3.7 Módulos de Aprendizagem

Na FAAMA, opta-se por organizar o currículo em Módulos de Aprendizagem na intenção de subverter a lógica abstracionista, dicotomizada, dissociativa e fragmentada vista no currículo de orientação disciplinar e potencializar processos de aprendizagem ativa e duradoura. Desse modo, os módulos de aprendizagem apontam para uma progressiva complexidade em que, por meio de Estudos autônomos e interativos, encontros semanais mediados pelo Orientador formativo e professores, realização de projetos e outras atividades são possíveis a concretização dos elementos de referência do currículo, a saber: **flexibilidade, interdisciplinaridade, transversalidade, transdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade.**

Na contemporaneidade, os modelos emergentes de currículo Kuenzer (2001)⁵ Macedo (2008)⁶, Lizárraga (2010)⁷, entre outros, sublinham que os elementos de referências destacados anteriormente contribuem para a construção de processos formativos que contemplam a integralidade do sujeito.

3.3.8 Desenvolvimento integral

Por ser a integralidade uma expressão polissêmica, a FAAMA elege e adota tal conceito numa perspectiva bíblico-cristã, visto que a educação particulariza a essencialidade humana. Sobre isso vale registrar que “[a] verdadeira educação não desconhece o valor dos conhecimentos científicos ou aquisições literárias; mas acima da instrução aprecia a capacidade, acima da capacidade, a bondade, e acima das aquisições intelectuais, o caráter.” (WHITE, 2000, p. 225)⁸

Desse modo, todo o processo educativo vivenciado pelo estudante ao longo do curso, visará seu desenvolvimento equilibrado nas dimensões: cognitiva, social, emocional, espiritual e física, tendo como fundamento bíblico o que está contido em Lucas 2:52: “[e] crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens.”

⁵ KUENZER, A. **Conhecimento e competência no trabalho e na escola.** Disponível em: http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_tr_ab_esc.pdf. Ver também: KUENZER, A. **As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão.** São Paulo, Cortez, 2001.

⁶ MACEDO, Roberto Sidnei. **Currículo: campo, conceito e pesquisa.** Petrópolis: Vozes, 2008.

⁷ LIZÁRRAGA, M.L.S.A. **Competências cognitivas em educación superior.** Narcea Ediciones: 2010.

⁸ WHITE, Ellen G. **Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes.** 5 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2000.

3.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

As atuais exigências do mundo do trabalho, no qual o trabalhador é responsável pela sua inserção mediante contínua atualização profissional, além de terem determinado o despontar do conceito de “competência” como um conceito-chave na sociologia do trabalho, trouxeram o modelo das competências para o processo educacional das formações profissionais.

A utilidade prática e imediata dos conhecimentos e habilidades adquiridos e a garantia da empregabilidade dos trabalhadores têm norteado a adoção do modelo das competências conceituadas por Perrenoud et al. (2002, p. 19) como “... aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos: saberes, capacidades, microcompetências, informações, valores, atitudes, esquemas de percepção, de avaliação e raciocínio”.

A concepção de competência no contexto da formação profissional e da análise do trabalho, segundo Rey (2002, p. 47-8), está pautada na competência-comportamento “pela necessidade da explicitação dos objetivos pedagógicos”, na competência-função pela sua “finalidade técnico-social” e na competência-conhecimento pelo “poder de geração e de adaptação de ações”.

Assim, surge a necessidade de se estabelecer um sistema de formação profissional dirigido ao desenvolvimento de competências essenciais à garantia da atuação profissional no cenário atual do trabalho. Demo (1997) destaca a importância de que tais competências sejam dirigidas à humanização do conhecimento, a fim de que este “possa servir aos fins éticos da história e não descambe em mera instrumentação da competitividade”.

Para o desenvolvimento das competências profissionais adotadas no curso de Enfermagem a ser oferecido pela FAAMA, estas observarão níveis de competências que, segundo Deluiz (1997), norteiam as categorias de capacidades e habilidades gerais, comuns aos egressos de todos os cursos, a saber:

1. Técnicas – domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho.

2. Organizacionais ou metódicas – capacidade de autoplanejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo a flexibilidade no processo de trabalho.

3. Comunicativas – capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal.

4. Sociais – capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa.

5. Pessoais – capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver autoestima, atributos que implicam no envolvimento da subjetividade do indivíduo na organização do trabalho.

6. Serviço – capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela.

7. Sociopolíticas – capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania.

A sistematização dos níveis tem por finalidade o respeito aos numerosos e profundos aportes disciplinares do ensino superior, pensando uma formação profissional dirigida para as competências, sendo tarefa do professor, nos dizeres de Perrenoud et al. (2002, p. 154) “semear desejos, estimular projetos, consolidar uma arquitetura de valores que os sustentem e, sobretudo, fazer com que os estudantes saibam articular seus projetos pessoais com os da coletividade na qual se inserem, sabendo pedir junto com os outros, sendo, portanto, competentes”.

Assim, em conformidade com a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com a Lei nº 7.498/86 que dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem e com as novas diretrizes curriculares para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o egresso do Curso de Graduação em Enfermagem da FAAMA deverá ser capaz de:

- Atuar nos diferentes cenários da prática profissional considerando os pressupostos dos modelos clínico e epidemiológico;

- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes;

- Intervir no processo de saúde/doença, responsabilizando-se pela qualidade da assistência/cuidado de enfermagem em seus diferentes níveis de atenção à saúde, com

ações de promoção, prevenção, proteção e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;

- Prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades apresentadas pelo indivíduo, pela família e pelos diferentes grupos da comunidade;

- Compatibilizar as características profissionais dos agentes da equipe de enfermagem às diferentes demandas dos usuários;

- Integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais;

- Gerenciar o processo de trabalho em enfermagem com princípios de ética/bioética, com resolutividade em todos os âmbitos de atuação profissional, tanto no nível individual como coletivo;

- Planejar, implementar e participar dos programas de formação e qualificação contínua dos trabalhadores de enfermagem e de saúde;

- Planejar e implementar programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento;

- Desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional;

- Respeitar o código ético, os valores políticos e os atos normativos da profissão;

- Interferir na dinâmica de trabalho institucional, reconhecendo-se como agente desse processo;

- Utilizar os instrumentos que garantam a qualidade do cuidado de enfermagem e da assistência a saúde;

- Participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde;

- Participar dos movimentos sociais da área de saúde.

3.5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem é prevista para formação em cinco anos (com tempo máximo de integralização de oito anos) como expresso e disponibilizado por meio da matriz curricular de curso (Anexo I).

3.6 ESPECIFICIDADES CURRICULARES

3.6.1 Conteúdos Curriculares

No processo formativo do curso de Bacharelado em Enfermagem, os conteúdos curriculares aqui denominados de **Unidades de Aprendizagem**, são selecionados e organizados a partir dos seguintes critérios: a) interface com os princípios e valores assumidos institucionalmente; b) caráter científico; c) caráter sistêmico (coerência interna); d) relevância social; e) replicabilidade e transferibilidade; f) acessibilidade e solidez.

Para tanto, a oferta das unidades de aprendizagem do Bacharelado em Enfermagem atenderá às definições da diretriz curricular nacional do curso bacharelado em Enfermagem e a Portaria Inep nº 493, de Maio de 2019. Além disso, destacamos as seguintes especificidades:

Conteúdos Curriculares	Resoluções do Conselho Pleno			Módulos
Educação Ambiental	Resolução 02/2012	CNE/CP	n.	Profissão e Saúde II
Educação em Direitos Humanos	Resolução 1/2012	CNE/CP	n.	Profissão e Saúde IV
Educação das Relações Étnico-Raciais	Resolução 1/2004	CNE/CP	n.	Profissão e Saúde IV

3.6.2 Flexibilidade e Oportunidades Diferenciadas de Integralização Curricular

Elementos como flexibilidade, diversidade e contextualização serão assumidos pelo curso de Enfermagem da FAAMA como necessários à formação profissional, tendo em vista a necessidade de atender as diferentes pessoas e situações e às mudanças permanentes que caracterizam o mundo da sociedade da informação, garantir a atenção às necessidades de diferentes grupos em diferentes espaços e situações, de modo que seja possível diversificar os trajetos, permitindo a constituição dos significados e o sentido à aprendizagem. (BERGER FILHO, 1998)

O currículo foi pensado com vistas à concretização da interlocução entre os alunos dos diversos cursos e a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade. Prevê

flexibilidade desde que seja respeitada a complexidade de conhecimentos no trajeto de formação. Haverá baixa incidência de pré-requisitos no curso e clara política de aproveitamento de estudos realizados em outras IES e mesmo entre os cursos da FAAMA. Haverá também a oferta de componentes optativos a fim de que o acadêmico possa obter maior aprofundamento de sua área e com os quais tenha maior identificação.

Será organizado a partir de três eixos de formação, concretizados em módulos de aprendizagem, que congregarão os conteúdos necessários para formação profissional, visando o enraizamento dos conhecimentos teóricos e a utilização de instrumentos de análise e técnicas fundamentais ao exercício competente, crítico e ético da profissão, estabelecendo uma profunda articulação entre teoria e prática.

3.6.3 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência e/ou divergência. Envolverá o cotidiano da sala de aula, estabelecendo uma relação entre o que se aprende entre os diferentes componentes curriculares e entre o que acontece todos os dias no ambiente situado fora da sala de aula.

O currículo proposto para o curso de bacharelado em Enfermagem da FAAMA favorece a concretização da interdisciplinaridade, por ser um currículo que se organiza por módulos, com vistas a superar a fragmentação disciplinar e resultar na articulação dos conteúdos e práticas.

Além disso, outras formas de integração dos conteúdos e dos módulos, previstas na matriz serão: a realização de projetos a cada semestre, objetivando integrar os saberes abordados em cada unidade de aprendizagem e os estágios supervisionados.

Por outro lado, o Exame Clínico Observado Estruturado (ECO) será também uma modalidade de prática interdisciplinar entre diferentes componentes curriculares, a ser adotada no curso de Enfermagem da FAAMA. É uma ferramenta de avaliação dos alunos que consiste de práticas que simulam cenários da prática de cuidados à saúde. Os estudantes realizam atendimentos em pacientes simulados, realizam procedimentos em manequins ou bonecos e são acompanhados por professores-

facilitadores que avaliam o desempenho das capacidades voltadas ao perfil do profissional a ser formado.

O ECOE é um exame organizado em várias estações, nas quais os estudantes rodam e são avaliados em tarefas específicas ou estações (anamnese, exame físico, comunicação com o paciente, entre outras), onde se encontram pacientes reais ou padronizados, por um ou dois examinadores, que pontuam o desempenho em uma folha de marcação/tempo previamente estruturados tipo checklist. Estas etapas do ECOE avaliam, individualmente, as competências no que diz respeito à comunicação, bioética, aspectos pedagógicos e avaliação crítica, sendo fundamental para a identificação de lacunas de aprendizagem dos alunos, e eficaz para corrigir tais deficiências. Por ser o ECOE um exame criteriosamente estruturado, há uma diminuição da subjetividade por parte dos docentes examinadores. A padronização deste método avaliativo é obtida utilizando-se: 1) cenários simulados - próximos da realidade da prática clínica - semelhantes para todos os candidatos; 2) pacientes padrões, treinados para retratar de forma eficaz situações clínicas, garantindo que todos os alunos enfrentem situações similares; 3) examinadores qualificados aos quais podem ser oferecidos treinamentos apontando os princípios do funcionamento do exame e a compreensão do papel que possuem frente a esse; 4) listas de verificação cuidadosamente elaboradas/revisadas para identificar elementos específicos de conhecimentos e habilidades do exame, permitindo reflexo do verdadeiro desempenho-examinado; 5) pontuação, que quantifica o desempenho do aluno nas habilidades avaliadas.

3.6.4 Módulos Optativos

No sentido de fomentar oportunidades diferenciadas de integralização curricular e em atendimento à diversidade, bem como confirmar os valores curriculares explicitados anteriormente, os estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem cursarão módulos optativos, escolhidos conforme as preferências de aprofundamento da turma.

3.6.5 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Na FAAMA, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como atividade acadêmica transformadora, se constituirá requisito parcial para a obtenção do Diploma de Bacharelado em Enfermagem. Será respaldado pelas atividades

desenvolvidas nos projetos, estágio supervisionado e por outros módulos e atividades do curso, focadas em introduzirem os alunos nos meandros da pesquisa científica.

O trabalho de conclusão de curso no curso de Enfermagem da FAAMA será contemplado nos módulos de Pesquisa e Comunicação. Intenciona propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, bem como o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, o aprimoramento de capacidade de interpretação e a crítica às diversas ciências e sua aplicação.

O TCC consistirá em uma pesquisa orientada por docente/supervisor (orientador) da Faculdade e relatada sob uma forma academicamente reconhecida abrangendo ramo afim à área de sua graduação. Será objeto de regulamento próprio atendendo à concepção curricular do projeto pedagógico do curso de Enfermagem.

O Curso de Enfermagem da FAAMA disporá de todo suporte técnico e específico para que os alunos realizem seu TCC. Além dos professores de Metodologia que coordenarão as atividades gerais, oferecendo mecanismos de apoio técnico com base nas normas científicas, o curso contará com professores orientadores com formação em Enfermagem, contratados em regime de dedicação integral e parcial para a orientação específica.

Os objetivos do TCC serão tanto formativos como avaliativos, uma vez que, por um lado, possibilitará ao aluno enriquecer e consolidar seus conhecimentos e, por outro lado, permitirá ao discente demonstrar competências e habilidades adquiridas no curso, fornecendo valiosos indicadores para a avaliação, principalmente no seu preparo para o desempenho profissional. Por meio dele, deve-se propiciar aos acadêmicos a oportunidade de demonstrar o grau de conhecimento adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a consulta à bibliografia especializada, o aprimoramento da capacidade de interpretação, a crítica às diversas ciências e sua área.

3.7 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS, INTERDISCIPLINARIDADE, INTEGRALIZAÇÃO E INOVAÇÃO

O modo de organização curricular adotado pelo curso de Bacharelado em Enfermagem ratifica o compromisso educativo com a flexibilidade, interdisciplinaridade, atendimento à diversidade e contextualização, tendo em vista o cenário de mudanças do mundo do trabalho, de modo que seja possível diversificar e

ampliar os trajetos formativos, permitindo a constituição dos significados e o sentido à aprendizagem mais duradoura. Nesse sentido, os elementos que contemplam tais aspectos são:

- O design curricular que contemplam **módulos comuns e optativos**;
- **Metodologia** que relaciona a concretização do perfil formativo do estudante (desenvolvimento integral) com o desenho curricular (competências), a partir da utilização de estratégias de ensinagem com ênfase no **protagonismo discente em situações reais**;
- Vivência de **estudos autônomos e interativos** com o acompanhamento de **Orientadores Formativos**;
- **Projetos a partir do primeiro semestre**;
- **Serviço Voluntário Adventista**: o Serviço Voluntário Adventista (SVA) é um programa da Igreja Adventista do Sétimo dia, apoiado pela FAAMA, cujo objetivo é levar a prestação de serviços como forma de melhorias na qualidade de vida a diversas comunidades no Brasil e no mundo. Através deste programa, a FAAMA incentiva o envolvimento de seus alunos com serviços voluntários, através dos quais poderão servir a outros por meio de sua profissão e aprofundarem seu aprendizado. Oportunizará intercâmbios dentro e fora do país, tendo em vista os processos atuais de internacionalização e imersão na língua inglesa, capacitando o estudante a desenvolver e ampliar a pesquisa em Enfermagem, utilizando bases de dados internacionais no enriquecimento da pesquisa acadêmica da FAAMA;
- Verificação de **extraordinário aproveitamento discente**, por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, conforme texto regimental;
- **Aulas Práticas em Laboratórios Específicos e em unidades de referência** - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação das práxis. O curso de Enfermagem contará com laboratórios específicos para as suas práticas e aulas desenvolvidas nos serviços de saúde da região.
- **Visitas Técnicas** – serão promovidas visitas técnicas em diferentes cenários da atuação profissional sendo eles, unidades hospitalares de referências na região e no estado, visitas a clínica escola da FAAMA, unidades de alta complexidade, centros especializados, unidades básicas de saúde, unidades escolares, empresas entre outras.

3.8 METODOLOGIA

A metodologia proposta para o Curso de Enfermagem da FAAMA considera a diversidade de estilos de aprendizagem, a natureza dos módulos e as unidades de aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento integral do sujeito. Dessa forma, utilizar-se-á uma variedade de estratégias de ensino que garantam quatro elementos básicos, a saber: a) o protagonismo discente (autonomia e metacognição); b) relação teoria-prática; c) acessibilidade metodológica; d) inovação.

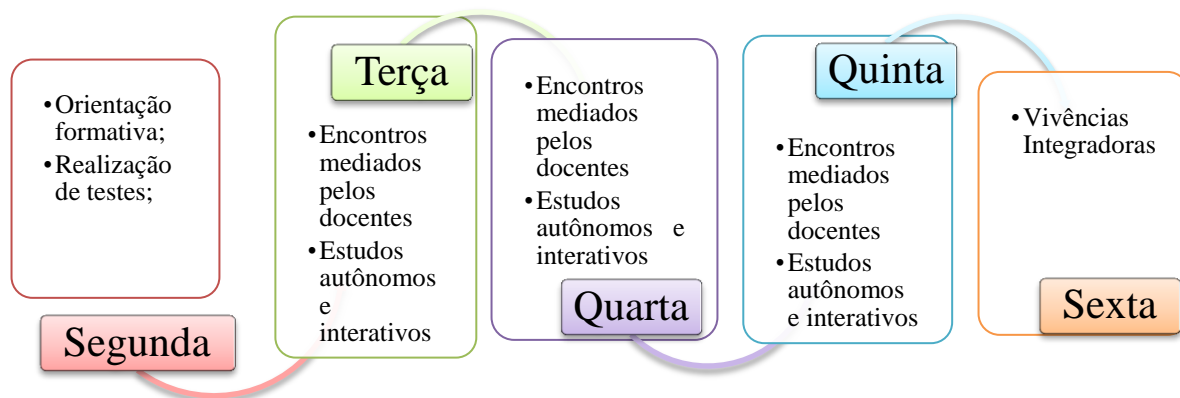
Com o intuito de subsidiar a prática docente, serão construídas Orientações Pedagógicas, de modo contínuo e sistemático e realizados encontros de aprimoramento docente.

Ao considerar os espaços e modos de aprender, está proposto um ciclo formativo sustentado pela metodologia descrita. Inicialmente nesse ciclo formativo, o estudante deverá exercer o protagonismo em realizar estudos autônomos e interativos, os quais deverão ser previamente orientados pelo(s) docente(s) dos respectivos módulos e que poderão ocorrer em outros espaços que não se configure somente como sala de aula.

A primeira etapa do ciclo formativo, a ocorrer em sala de aula será denominado de orientação formativa, a qual se baseará na realização de testes, encontros formativos, com temáticas atuais e relevantes para a sua formação e esclarecimento de dúvidas, orientações individuais e em grupo em relação aos aspectos pedagógicos da aprendizagem ou retomada de alguma fragilidade evidente nos momentos avaliativos.

Na segunda etapa do ciclo formativo, que se desdobrará às terças, quartas e quintas-feiras, os estudantes participarão dos encontros que corresponderão aos módulos e que também são mediados pelos professores. Nesta etapa, os estudos autônomos e interativos servirão de base para o aprofundamento dos conhecimentos construídos a priori.

Na última etapa do ciclo, que acontecerá às sextas-feiras ou outro dia da semana, conforme horários e turnos de funcionamento do curso, os estudantes vivenciarão as situações mais complexas de aprendizagem em que o cenário será a realidade profissional do futuro Bacharel em Enfermagem, nos módulos de vivências integradoras.



Fonte: Produção própria (2018)

3.9 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINAGEM E APRENDIZAGEM

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem é compreendida neste PPC como companheira do percurso formativo, tendo em vista a materialização do perfil do egresso em Enfermagem. Tem relação direta com o processo de ensino e aprendizagem, segundo Sanmartí (2009, p. 17) quando afirma: “Diga-me o que e como você avalia e lhe direi o que como ensina (e o que e como seus alunos aprendem).” (SANMARTÍ, 2009, p. 17).

A avaliação dos processos de ensino e aprendizagem dar-se-ão por meio de dois processos básicos: diagnóstico e tomada de decisão, incluídos nesses o uso de variados instrumentos, os quais deverão viabilizar o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes).

Processos básicos e instrumentos diversificados contribuirão para a progressiva autonomia do estudante à medida que ele fará seu automonitoramento (autoavaliação), experimentará práticas de co-avaliação entre seus pares, dará e receberá o feedback dos professores (hetero-avaliação). Configurar-se-á, nesse sentido, em um ato dialógico com base em evidências.

O ato avaliativo será explicitado desde o momento inicial em que o professor estiver elaborando seu plano semestral de ensino, observando as competências a serem corporificadas. Será discutido e ajustado com envolvimento dos estudantes

(processo colaborativo), observando-se a natureza das aprendizagens pretendidas e a eleição de critérios (indicadores) que norteiem todo o percurso avaliativo.

Regimentalmente, os estudantes serão considerados aprovados e em condição de avanço no curso mediante efetivação de matrícula, cumprimento ao percentual de frequência (mínimo de 75%) e o alcance da nota 7,0 (sete) nos módulos cursados. As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro, segundo a natureza de cada módulo.

A **composição da nota** será assim materializada:

Módulos Semestrais				
Atividade	Valor	Configuração	Função	Considerações adicionais
Testes teóricos e práticos ECOIE (a partir do 3 semestre) Aulas práticas em diversos cenários	6,0 pontos	Individual Escrito	Somativa	Serão realizados minimamente dois testes por componente curricular
Portfólio	4,0 pontos	Individual Coletivo Oral Escrito Digital Imagético	Diagnóstica Formativa Somativa	O portfólio será composto diversas atividades realizadas durante o semestre, contendo produções dos módulos, a partir de orientações específicas. A composição será: 1,0 ponto - expectativas e plano de aprendizagem 4,0 pontos - produções diversas cotidianas 1,0 ponto - autoavaliação + análise reflexiva + considerações finais

Módulo Vivências Integradoras				
Atividade	Valor	Configuração	Função	Considerações adicionais
Desenvolvimento de projeto	10,0 pontos	Coletivo Oral Escrito Imagético Digital	Diagnóstica Formativa Somativa	A composição será: <ul style="list-style-type: none"> • 2,0 pontos - planejamento • 2,0 pontos - execução <ul style="list-style-type: none"> • 1,0 ponto - apresentação/defesa • 3,0 pontos - produtos • 1,0 autoavaliação

				<ul style="list-style-type: none"> • 1,0 acompanhamento do percurso Grupos de 6 estudantes
--	--	--	--	---

Módulo Estágio Curricular				
Atividade	Valor	Configuração	Função	Considerações adicionais
Estágio Curricular Supervisionado	10,0 pontos	Coletivo Oral Escrito Imagético Digital	Diagnóstica Formativa Somativa	A composição será: <ul style="list-style-type: none"> • 1,0 ponto - autoavaliação • 4,0 pontos - heteroavaliação • 3,0 pontos - relatório final/Plano Estratégico Situacional (PES) • 2,0 pontos - seminários/estudos de caso

3.10 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

Os processos de avaliação são mecanismos importantes para sinalização dos resultados alcançados e para esclarecerem as melhorias, ajustes e redirecionamentos necessários. Na FAAMA, as avaliações fornecem insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. Desse modo, após a realização das avaliações, serão dados os seguintes encaminhamentos:

Autoavaliação – após realizada a autoavaliação, os sujeitos envolvidos serão convidados ao replanejamento de suas ações, tendo em vista o aperfeiçoamento individual e coletivo, bem como os avanços do curso;

Avaliação da Mantenedora – a partir das demandas apontadas pelos participantes, serão discutidas e planejadas estratégias para solução dos problemas encontrados;

Avaliação pelo discente - após realização da avaliação pelo discente, os resultados serão tratados estatisticamente e socializados com cada docente e com a comunidade acadêmica, para fins de melhorias e ajustes;

Colegiado de Curso - após as reuniões dos colegiados, as demandas percebidas serão encaminhadas para o NDE no que tange à reestruturação de currículo e/ou às instâncias que possam orientar e auxiliar na resolução de tais demandas, como o Conselho Superior;

Comissão Própria de Avaliação (CPA) - após realização da avaliação pela CPA, os relatórios serão acompanhados pela coordenação de curso e socializados com

docentes e estudantes. A partir dos resultados, haverá replanejamento nas atividades da FAAMA e dos cursos;

ENADE - após o resultado do ENADE, os dados serão socializados e discutidos e com o NDE e o colegiado do curso e então serão planejados mecanismos para enfrentamento das dificuldades percebidas.

Núcleo Docente Estruturante – as proposições feitas pelo NDE serão socializadas com o grupo através dos colegiados que as registrarão e encaminharão para as instâncias superiores com vistas à implementação das mesmas;

Reuniões do Conselho Superior - após as deliberações realizadas no Conselho Superior, tais questões retornarão ao colegiado de curso e serão devidamente verificadas e postas em prática.

3.11 ESTÁGIOS CURRICULARES

Os Estágios Supervisionados são atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante, através da participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo desenvolvidas na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, a partir de duas modalidades: obrigatórios (curriculares) ou não-obrigatórios (extracurriculares), conforme determinação das diretrizes curriculares, área de ensino e do projeto pedagógico do curso, sob a responsabilidade e coordenação da FAAMA. São previstos na estrutura curricular do curso e possuem regulamento próprio.

3.11.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Os estágios supervisionados do curso de Enfermagem serão realizados sob a responsabilidade e coordenação de curso em consonância com a direção acadêmica da FAAMA. São previstos na estrutura curricular do curso, têm caráter obrigatório para o estudante, possuem programa e regulamento próprios.

A política de estágio supervisionado para o curso de Enfermagem está respaldada nos documentos e determinações legais pertinentes e estabelece que sejam seguidas as orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em sua dimensão pedagógica, o estágio curricular obrigatório integra ensino, pesquisa e extensão, desenvolve e produz conhecimentos, na perspectiva de formar um profissional capaz de atuar na realidade de forma inquiridora e transformadora. Articula-se com a pesquisa científica, estimula o desenvolvimento de atitude

investigativa, a ser perseguido como preceito metodológico.

Serão considerados campos de estágio as instituições públicas e privadas, selecionadas pelo Núcleo Docente Estruturante do curso e de acordo com os preceitos éticos e deontológicos adotados para a realização de Estágio Supervisionado mediante assinatura de convênio.

A carga horária prevista é de 820 horas. Além disso, durante o estágio, o graduando deverá proceder o estudo e interpretação da realidade do seu campo de estágio, com ética, autonomia e capacidade de construir conhecimentos e tomar decisões, propondo soluções factíveis para enfrentamento dos problemas identificados; desenvolver procedimentos com habilidade, segurança e competência; administrar com responsabilidade os recursos: tempo, espaço, equipamento e material; perceber as necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais do paciente e/ou cliente, em todo o ciclo da vida; comunicar de forma apropriada a cada situação com a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares; produzir documentação meticulosa, concisa e relevante; contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços de saúde prestados à comunidade; desenvolver relações e ações multiprofissionais em equipe.

O estágio supervisionado será coordenado por um(a) professor(a) da FAAMA, com formação específica na área de atuação do curso, designado pela Direção Acadêmica.

3.11.2 Estágio Extracurricular

O estágio extracurricular caracteriza-se como uma atividade educativa formativa, de natureza não obrigatória, desenvolvida pelo estudante do ensino superior como atividade opcional. Tal estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, objetiva o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho, sendo realizado conforme determinações legais vigentes.

A participação do estudante no estágio não obrigatório observará os seguintes requisitos: a) matrícula e frequência regular do estudante no curso de educação superior, atestado pela FAAMA; b) celebração de termo de compromisso entre o estudante, a parte concedente do estágio e a FAAMA; c) compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e as previstas no termo de compromisso.

Após a celebração de convênio entre a FAAMA e a Instituição concedente de estágio, a supervisão será realizada um profissional de Enfermagem devidamente

habilitado.

A carga horária resultante do estágio extracurricular poderá ser apresentada pelo estudante como parte das horas de atividades complementares previstas no curso de Enfermagem, conforme previsto no regulamento de Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC).

3.12 ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACC)

As Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC) do curso de Enfermagem atenderão o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN no 9.394/96. Dessa forma, as AACC se constituem num conjunto de práticas acadêmicas apresentadas sob múltiplos formatos, de livre escolha do aluno e terão carga horária total de 100h (cem horas) a serem cumpridas obrigatoriamente ao longo do curso, conforme o regulamento próprio.

3.13 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Por entendermos que não mais se pode conceber uma prática de formação profissional sem um trabalho sistemático com a informática e as tecnologias da comunicação, o curso de Enfermagem da FAAMA buscará inserir o uso de recursos tecnológicos nos processos de ensino e de aprendizagem.

Os estudantes de Enfermagem da FAAMA terão a seu dispor um laboratório de Informática devidamente equipados para atender aos discentes e docentes em atividades de pesquisa, produção de trabalhos e aulas. O laboratório estará aberto para pesquisa e digitação de trabalhos, contando com a presença de um técnico responsável pela condução das atividades propostas. Os equipamentos de informática são atualizados com base em upgrades periódicos ou substituição de equipamentos em função das exigências cada vez maiores que apresentam os modernos softwares.

Além disso, cada sala de aula estará devidamente equipada com material multimídia (*Datashow*), o que inclui projetores de vídeo, telas específicas para projeções, aparelhos de som, caixas amplificadas de som, microsystem, computadores (conectados à internet), microfone e sala de videoconferência. Ademais, docentes e discentes ainda contarão com um sistema *moodle* para a prática dos diversos procedimentos no processo de ensino-aprendizagem-avaliação.

Os laboratórios de bases morfofuncionais I e II contarão com TVs e o de bases morfofuncionais III com uma mesa anatômica virtual, a Mesa Atrix com Vh Dissector touch, composta por uma plataforma interativa que fornece ferramentas para potencializar a aprendizagem nas aulas, facilitando o ensino e aprendizagem do corpo humano. Além disso, no laboratório de Habilidades em Enfermagem, os alunos disporão de material multimídia, de som e simuladores para aprendizagem de procedimentos e habilidades de Enfermagem

3.14 SERVIÇOS DE APOIO AO DISCENTE

A política de atendimento ao discente da FAAMA se propõe a investir nos processos seletivos, no acompanhamento durante o percurso de formação, na concessão de bolsas pela instituição e até na orientação para posicionamento no mercado de trabalho na condição de egresso. Todas as ações estão sob a coordenação da Direção Acadêmica e objetivam promover acesso do aluno aos seguimentos acadêmicos, sociais, políticos e espirituais. Assim, os estudantes de Enfermagem terão atendimento em ações integradas, através de:

Secretaria Acadêmica – fornecimento de informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicação de avisos e editais de interesse dos estudantes e fornecimento de documentação solicitada, conforme normas regimentais. Com uma senha pessoal, todos os estudantes do Curso de Enfermagem terão acesso aos dados e registros acadêmicos pessoais.

Coordenação de Curso – a coordenadora do curso realizará o atendimento e orientação dos estudantes, em espaço reservado.

Corpo Docente – o corpo docente realizará o acompanhamento dos estudantes nas questões pedagógicas e em outras que possam interferir na vida acadêmica. Vale ressaltar que o fato de que os docentes de dedicação integral disporão de casas para residirem no campus facilitará a interação e o acompanhamento dos alunos.

Centro de Apoio ao Discente- É um órgão de apoio pedagógico de assistência ao acadêmico, responsável por:

- I. Identificar e minimizar os problemas de ordem psicológica ou psicopedagógica;
- II. Promover mecanismos de nivelamento;
- III. Incentivar e auxiliar no processo de representação estudantil e para alunos representantes de turma;

IV. Preparar alunos dos cursos de graduação para inserção antecipada e prática no mercado de trabalho;

V. Acompanhar permanentemente os egressos dos cursos da FAAMA;

VI. Apoiar à participação dos discentes em eventos;

VII. Disponibilizar os serviços de orientação profissional e vocacional.

Pastoral Universitária – realizar assistência religiosa, moral e espiritual, por profissional devidamente qualificado.

Apoio financeiro – acontecerá através de: a) Programa de Financiamento Estudantil – FIES, que permitirá o estudo a estudantes sem condições de arcar com os custos de sua formação profissional; b) Programa Universidade para Todos – ProUni, criado pelo governo federal, que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais, em instituições particulares de educação superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros sem diploma de nível superior; c) estímulo à permanência através de bolsas de estudo institucionais; d) programa de monitoria com regulamentação própria e e) atuação do Instituto de Desenvolvimento do Estudante Colportor- área que irá capacitar o estudante através de cursos e estratégias para sua autosustentação financeira.

Ouvidoria – possui a função de contribuir para o desenvolvimento institucional e defender o compromisso ético no âmbito acadêmico da FAAMA, ensejando uma maior qualidade dos serviços oferecidos e do atendimento prestado.

Além das ações voltadas para os interesses dos discentes, a FAAMA realizará o acompanhamento de egressos efetivado através do Núcleo de Acompanhamento de Egressos – NAE, que tem como objetivo identificar a condição do egresso diante do mercado de trabalho e acompanhar o seu desempenho na carreira profissional. O programa incluirá o cadastramento dos discentes formados, a manutenção de seus dados em um site específico, a elaboração de questionários, pesquisa de campo, tratamento e integração dos dados.

4 CORPO DOCENTE

4.1 COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do curso de Enfermagem será formado por especialistas, mestres e doutores, possuindo formação compatível com a proposta curricular, conforme explicitado no anexo III.

4.2 PERFIL DOCENTE

O professor é entendido na FAAMA como uma pessoa que reconhece, respeita a individualidade e valoriza o potencial de cada educando. Alguém que em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento que faz parte do patrimônio cultural da humanidade de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, consideramos como capacidades básicas ao docente que atuará no curso de Enfermagem:

Pessoais

- Postura docente em consonância com os princípios filosóficos da Instituição.
- Imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades.
- Equilíbrio emocional.

Técnicas

- Conhecimento do currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Planejamento dos processos de ensino de maneira participativa.
- Utilização de metodologias de ensino com vistas à autonomia discente.
- Aplicação de procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e componente curricular.

Comunicativas e relacionais

- Relacionamento interpessoal positivo.
- Respeito à individualidade e à diversidade.
- Espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo.
- Resolução de conflitos.

Científicas

- Conhecimento de sua área de atuação, investindo no contínuo aperfeiçoamento, a partir do envolvimento em práticas de produção e socialização da pesquisa.
- Compartilhamento do conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Fomento à curiosidade intelectual, espírito crítico, discernimento e autonomia.

Sociopolíticas

- Disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão bíblico-cristã.
- Consciência das implicações do trabalho docente para elevação da qualidade do ensino superior.

4.3 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) – contribuirá para consolidação do perfil profissional do egresso, incentivo à pesquisa, integração curricular e interdisciplinar e implantação das diretrizes curriculares nacionais para o curso.

O NDE do curso de Enfermagem é composto por cinco (5) docentes e coordenação de curso, possui regulamento próprio (Anexo IV) e reunir-se-á mensalmente, de maneira sistemática. Cabe ao NDE planejar, discutir, acompanhar e propor melhorias para o curso a partir de seu PPC, adotando a atitude de avaliação permanente sempre rumo ao aperfeiçoamento das práticas educativas e seus encaminhamentos.

O NDE do curso de Enfermagem da FAAMA é composto pelos seguintes docentes:

1. Dayse Mota Rosa Pinto
2. Elenilda de Oliveira Farias
3. Hugo Bernardino
4. Zélia de Oliveira Saldanha
5. Weverton de Paula Castro

4.4 COORDENAÇÃO DO CURSO

- Coordenador (a): Dayse Mota Rosa Pinto
- Formação acadêmica: Enfermagem
- Titulação: Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana
- Regime de trabalho: Integral
- Atuação profissional na área: Professora Universitária de 2009 – Atual (Principais disciplinas: Políticas de Saúde, Enfermagem na Saúde Coletiva I, Enfermagem na Saúde Coletiva II, Gestão em Saúde Coletiva; Participante do Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA); Coordenação do Curso de Enfermagem da FADBA por 06 anos; Diretora de Escola de Saúde da FADBA –03 anos; Diretora Acadêmica da FAAMA, a partir de 2019.

4.5 COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do curso de Enfermagem é órgão de caráter consultivo, deliberativo e normativo, a ser implantando a partir do início de funcionamento do curso. Será composto por todos os docentes do curso, A assistente de coordenação e uma representação discente e tem regulamento próprio (Anexo VIII). Reunir-se-á ordinariamente duas vezes por semestre e extraordinariamente quando houver alguma demanda coletiva. Cada encontro será devidamente registrado em ata, com os encaminhamentos e decisões que se fazem necessários. Além de deliberar sobre propostas encaminhadas pelo NDE referentes ao currículo do curso, o colegiado discutirá questões de natureza didático-metodológica, fortalecendo desse modo, os aspectos pedagógicos.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 ESPAÇOS GERAIS

Os estudantes e docentes de Enfermagem contarão com uma infraestrutura física adequada à realização de suas atividades acadêmicas a partir de espaços planejados para tais. São espaços acadêmicos:

- Auditórios – a FAAMA dispõe de dois auditórios, os quais serão utilizados em reuniões dos Conselhos, atividades culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas;
- Biblioteca – espaço de estudo, consulta e pesquisa disponível para a utilização da comunidade acadêmica;
- Gabinete de Trabalho para os Professores – espaço reservado para orientação de TCC e grupos de estudo;
- Laboratório de Informática – espaço reservado para pesquisas e aulas;
- Complexo Acadêmico-Administrativo – espaço onde se concentram a diretoria e departamentos administrativos, bem espaço prioritário de aulas e atendimento aos docentes e discentes;
- Piscina e Quadra Poliesportiva – espaço reservado para o lazer e a realização de atividades físicas. Atende docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e comunidade;
- Residencial Feminino e Residencial Masculino – espaço de convivência de discentes matriculados em regime de internato;
- Restaurante – espaço reservado para área de refeição aberto à comunidade interna e externa da Instituição;
- Secretaria de Registros Acadêmicos – espaço reservado para todos os procedimentos de registros acadêmicos.
- Laboratórios especializados- os alunos de Enfermagem contarão com quatro laboratórios voltados para situação de ensino e aprendizagem.

5.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Judith A. Thomas tem o papel de realizar a articulação e o diálogo da FAAMA com a sociedade, por meio da prestação de atendimento e demais serviços bibliográficos à comunidade acadêmica. A biblioteca encontra-se localizada no piso térreo do Complexo Acadêmico-Administrativo da Instituição e está organizada de acordo com o Código Decimal Dewey (CDD), 21ª edição, para o processo de classificação bibliográfica, e de acordo com o Código AACR2 (Anglo-American Catalog Rules) para a catalogação.

Com o acervo totalmente automatizado, o sistema de atendimento é de livre acesso aos catálogos, terminais de consulta e estantes de livros, auxiliado por pessoal habilitado. A retirada e uso interno destes materiais é feita sob a supervisão da equipe da biblioteca. A biblioteca dispõe de serviços de consulta, empréstimo, reserva e outros, facultados a estudantes, professores e funcionários técnicos devidamente cadastrados.

É garantido o serviço de orientação aos novos estudantes recém-ingressos na FAAMA, a fim de serem transmitidas as informações básicas sobre o espaço físico, o uso da biblioteca e os serviços disponibilizados aos estudantes, a fim de que estes possam utilizar os recursos disponíveis, de maneira eficiente, conforme o regulamento da biblioteca. Todos os ambientes são climatizados e a biblioteca dispõe ainda de salas exclusivas para estudo em grupo.

5.2.1 Espaço Físico

Os espaços físicos da Biblioteca estão distribuídos em seus ambientes e finalidades. Dentro do espaço físico da Biblioteca contamos com o Centro de Pesquisa em História e Teologia da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Contamos também com espaço para o acervo bibliográfico; espaço para atendimento; espaço para guarda-volumes; espaço para estudo individual; sala de estudos coletivos; espaço para pesquisa na internet; espaço para administração e preparação do material.

5.2.2 Administração

A equipe técnico-administrativa responsável pelos serviços da Biblioteca está constituída por um profissional graduado em Biblioteconomia e Documentação e 1 (um) auxiliar de biblioteca. Para orientação da utilização dos serviços oferecidos, bem como a localização de material bibliográfico, os usuários dispõem ainda de uma equipe de 4 (quatro) atendentes que auxiliam em tarefas de suporte geral, atuando em horário parcial, cobrindo os três turnos de trabalho.

A Biblioteca possui isolamento acústico, iluminação, ventilação, mobiliário e aparelhagem específica, atendendo a todas as condições de salubridade. Seu acervo encontra-se organizado em estantes próprias de aço, com livre acesso aos usuários. Estas, estão instaladas em local com iluminação natural e artificial adequada e as condições para armazenagem, preservação e a disponibilização atendem aos padrões exigidos. Há extintores de incêndio e sinalização adequada.

O curso de **Enfermagem**, possui, no mínimo, 03 (três) títulos indicados para a **bibliografia básica** em cada componente curricular, na proporção um (1) livro para cada oito (8) vagas ofertadas, devidamente catalogados e tombados junto ao patrimônio da FAAMA. Para a **bibliografia complementar** há o mínimo de 05 (cinco) títulos para cada componente curricular e no mínimo 3 exemplares.

A Política de aquisição de acervos é determinada pelos aspectos qualitativos e quantitativos, possibilitando aos estudantes e docentes o acesso à bibliografia básica do curso, em quantidade e conteúdo. A **ampliação do acervo** do curso ocorrerá gradativamente de acordo com os seguintes critérios: a) Solicitação e/ou indicação do NDE, docentes e coordenação; b) Solicitação de discentes; c) Indicação do bibliotecário; d) Demanda de pesquisas realizadas; e) Lançamentos nas áreas.

Além do acervo, a biblioteca dispõe dos **seguintes serviços**: a) Seleção e aquisição de material bibliográfico (livros, periódicos, vídeos, bases de dados e material especial); b) Catalogação automatizada – Uso das Normas da CDD (Classificação Decimal de Dewey) e registrado no Sistema Sophia de Gerenciamento de Biblioteca; c) Preparação do material processado, sendo: etiquetar, carimbar, numerar e magnetizar.

Aos **usuários são oferecidos os serviços de**: a) Orientação no uso em terminais de consulta do acervo; b) Orientação de busca e recuperação de livros, periódicos e informações; c) apoio na elaboração do levantamento bibliográfico; d)

Avaliação de acervos e ordenação de estantes; d) Controle de uso dos salões de leitura e salas de estudo em grupo. Garante-se também o **serviço de circulação de acervos** através de: empréstimo, devolução e serviço de Reserva de livros emprestados – Sistema automatizado, elaboração de relatórios estatísticos sobre o acervo e investimentos.

5.2.3 Periódicos Especializados

A biblioteca contará em seu acervo com periódicos, nacionais e estrangeiros, específicos para o curso de Enfermagem e outros de interesse da comunidade acadêmica.

5.3 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios didáticos do Curso de Enfermagem da FAAMA serão usados para a realização de aulas práticas, bem como para subsidiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão. O curso de Enfermagem da FAAMA disporá dos seguintes laboratórios: Bases morfofuncionais I, Bases morfofuncionais II, Bases morfofuncionais III e o laboratório de habilidades em Enfermagem.

Os laboratórios possuem amplo espaço físico, são totalmente climatizados e estão equipados com o necessário para o bom desenvolvimento das atividades relacionadas às aulas práticas e pesquisas a serem desenvolvidas por docentes e discentes do curso. As atualizações serão realizadas, quando se fizerem necessárias, bem como a manutenção preventiva e corretiva.

Os Laboratórios de Bases Morfofuncionais I e II estão organizados em dois ambientes independentes, sendo que cada um possui capacidade para 30 alunos. Possuem uma estrutura que atende às novas tendências de educação nos cursos da área da saúde, servindo de local para a aquisição do conhecimento diferenciado das ciências morfológicas, mediante a aplicação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, aprimorando a formação básica do acadêmico e permitindo uma visão integrada dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

O Laboratório de Bases Morfofuncionais III disporá de modelos anatômicos: esqueletos, modelo muscular masculino e feminino, troncos masculinos e femininos, aparelho reprodutor masculino e feminino, membro superior e inferior musculado, coluna vertebral, coração, sistema vascular, etc, além de todo mobiliário necessário ao funcionamento. Para realização das aulas práticas neste laboratório, haverá

também uma mesa digital de anatomia, a qual permitirá aos alunos e docentes, além do estudo da estrutura anatômica de cada órgão e seu funcionamento, realizar a análise de casos reais com imagens, com vistas ao estudo modular e integrado proposto no arranjo curricular do curso.

Além disso, os alunos e docentes disporão do Laboratório de Habilidades em Enfermagem, no qual, alunos e docentes poderão interagir, aplicando a Simulação Realística, metodologia de ensino ativa e inovadora. Serão utilizados simuladores de última geração, que permitem a realização de simulação de procedimentos de Enfermagem. Os docentes poderão orientar os estudantes durante as práticas, tornando-as mais seguras e efetivas, oportunizando aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para sua futura atuação profissional.

REFERÊNCIAS

- BERGER FILHO, R. L. Formação Baseada em Competências numa Concepção Inovadora para a Formação Tecnológica. **Anais do V Congresso de Educação Tecnológica dos Países do MERCOSUL**. Pelotas: MEC/SEMTEC/ETFPEL,1998.
- CANALE, F. ¿Epistemología bíblica para la investigación adventista? Uma proposta de trabalho. **Revista Apuntes Universitários**. Ano 1, n. 1. 2011.
- IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Censo Demográfico 2012. Características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- PREEZ, R. D.. Interpretando e aplicando a ética bíblica. In: REID, George W. **Compreendendo as escrituras: uma abordagem adventista**. Engenheiro Coelho, SP: UNASPRESS, 2007. Cap. 16.
- RODRIGUES MJ, de MELO AC, PEREIRA AM, MOTTA ED, VAZ AL, PINTO C, BERNARDINO O, FERREIRA J, MEDEIROS A, LOPES PN. Sucesso e desenvolvimento psicológico no Ensino Superior: Estratégias de intervenção. **Análise psicológica**. 2012 Dec 1;24(1):51-9.
- SEPLAN/BA – Secretaria do Planejamento, Governo do estado da Bahia, 2012- Relatório Anual do Governo, 2012.
- TAMULISEKIFA, Natangue; Carbonell, Ferrer. Impacto del proceso de extensión universitaria en la formación ciudadana en la universidad de cunene. **Revista Didasc@ lia: Didáctica y Educación**. 2013 Jan 1;5(1).
- WHITE, Ellen G. A ciência do bom viver. Publicadora Servir/Maxishiled International, 2015.
- ZABALA. A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução Ernani F. da F. da Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ANEXOS

ANEXO I – Matriz Curricular

ANEXO II – Ementário e Bibliografia

ANEXO I- Matriz Curricular

1º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Bases Morfofuncionais I	Teórico/Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e profissionalismo I	Teórico	2	0	2	40	0	40
Profissão e Saúde I	Teórico	3	0	3	60	0	60
Orientação Formativa I	Prático	0	3	3	0	60	60
Pesquisa e Comunicação I	Teórico	2	0	2	40	0	40
Vivências Integradoras I	Prático	0	2	2	0	40	40
	TOTAL:	12	7	19	240	140	380

2º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Bases Morfofuncionais II	Teórico/Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e profissionalismo II	Teórico	2	0	2	40	0	40
Habilidades básicas em Enfermagem I	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa II	Prático	0	3	3	0	60	60
Pesquisa e Comunicação II	Teórico	3	0	3	60	0	60
Vivências integradoras II	Prático	0	2	2	0	40	40
	TOTAL:	12	7	19	240	140	380

3º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Agressão e Defesa I	Teórico/ Prático	3	1	4	60	20	80
Vida cotidiana e profissionalismo III	Teórico	2	0	2	40	0	40
Habilidades Básicas em Enfermagem II	Teórico	2	0	2	40	0	40
Profissão e Saúde II	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa III	Prático	0	3	3	0	60	60
Pesquisa e Comunicação III	Teórico/ Prático	3	1	4	60	20	80
Vivências Integradoras III	Prático	0	2	2	0	40	40
	TOTAL:	12	7	19	240	140	380

4º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Agressão e Defesa II	Teórico/ Prático	3	1	4	60	20	80
Habilidades Básicas em Enfermagem III	Teórico/ Prático	3	2	5	60	40	100
Vida e Cotidiana e Profissionalismo IV	Teórico	2	0	2	40	0	40
Cuidar em Enfermagem I	Teórico/ prático	3	1	4	60	20	80
Orientação Formativa IV	Prático	0	3	3	0	60	60
Vivências Integradoras IV	Prático	0	3	3	0	60	60
	TOTAL:	11	10	21	220	200	420

5º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Cuidar em Enfermagem II	Teórico/Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e Profissionalismo V	Teórico	2	0	2	40	0	40
Profissão e Saúde III	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa V	Prático	0	2	2	0	40	40
Pesquisa e Comunicação IV	Teórico	2	0	2	40	0	40
Optativo I	Teórico	2	0	2	40	0	40
Vivências Integradoras V	Prático	0	3	3	0	60	60
	TOTAL:	13	7	20	260	140	400

6º Período		Créditos Acadêmicos			Carga Horária		
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Cuidar em Enfermagem III	Teórico/ Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e Profissionalismo VI	Téorica	2	0	2	40	0	40
Profissão e Saúde IV	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa VI	Prático	0	2	2	0	40	40
Processos educativos em Enfermagem I	Teórico	2	0	2	40	0	40
Pesquisa e Comunicação V	Teórico	2	0	2	40	0	40
Vivências Integradoras VI	Prático	0	3	3	0	60	60
	TOTAL:	13	7	20	260	140	400

7º Período		Créditos Acadêmicos					
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Cuidar em Enfermagem IV	Teórico/Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e Profissionalismo VII	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa VII	Prático	0	2	2	0	40	40
Processos educativos em Enfermagem II	Teórico	2	0	2	40	0	40
Optativo II	Teórico	2	0	2	40	0	40
Gestão em Enfermagem I	Teórico	3	0	3	60	0	60
Vivências Integradoras VII	Prático	0	3	3	0	60	60
TOTAL:		14	7	21	280	140	420

8º Período		Créditos Acadêmicos					
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Cuidar em Enfermagem V	Teórico/Prático	5	2	7	100	40	140
Vida cotidiana e Profissionalismo VIII	Teórico	2	0	2	40	0	40
Orientação Formativa VIII	Prático	0	2	2	0	40	40
Gestão em Enfermagem II	Teórico	3	0	3	60	0	60
Pesquisa e Comunicação VI	Teórico	2	0	2	40	0	40
Vivências Integradoras VIII	Prático	0	3	3	0	60	60
TOTAL:		12	7	19	240	140	380

9º Período		Créditos Acadêmicos					
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Estágio Supervisionado em Atenção Básica	Prático	0	20	20	0	400	400
Pesquisa e Comunicação VII	Teórico	0	1	1	0	20	20
TOTAL:		0	21	21	0	420	420

10º Período		Créditos Acadêmicos					
Módulos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Estágio Supervisionado em Rede Hospitalar	Prático	0	21	21	0	420	420
TOTAL:		0	21	21	0	420	420

		Créditos Acadêmicos					
Módulos Optativos	Tipo Módulo	Teórico	Prático	Total	Teórico	Prático	Total
Recursos Terapêuticos Naturais	Teórico	2	0	2	40	0	40
LIBRAS	Teórico	2	0	2	40	0	40
Auditoria em Enfermagem	Teórico	2	0	2	40	0	40
Leitura e Interpretação de Exames de Imagem	Teórico	2	0	2	40	0	40

Total Geral	Horas
Módulos Obrigatórias	3.920
Módulos Optativas	80
Atividade Acadêmico Científico Cultural	100
Total Geral de Horas/Créditos	4.100

ANEXO II- Ementário

MÓDULO: BASES MORFOFUNCIONAIS I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	1º	07	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo dos aspectos morfofuncionais dos sistemas e funcionamento do corpo humano. Cada sistema será estudado a partir do seguinte desenho: molécula- célula-tecido-órgão-sistema. Serão abordados os seguintes sistemas: sistema hematopoiético, sistema tegumentar, sistema musculoesquelético, sistema digestório e sistema reprodutor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. 9 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's: Anatomia clínica para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
GUYTON, AC; HALL JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUR, A; DALLEY, A.F; MOORE, A.F.D. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.
ALBERTS, B, et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 4.ed. Porto Alegre, Artmed, 2017.
LENINGHER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2018.
RAFF, H; LEVITZKY, M. **Fisiologia Médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
TOY, E.C. et al. **Casos Clínicos em Anatomia**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	1º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Jesus Cristo como modelo e resposta às questões individuais da vida cotidiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUIAR, A.T. de. **O Deus de toda graça**: a reação divina diante da fragilidade humana. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014.
BULLON, A. **Conhecer Jesus é tudo**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018.
WHITE. E. **O libertador**: o desejado de todas as nações na linguagem de hoje. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEWIS, C. S. **Cristianismo puro e simples**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
RASI, H.M.; VYHMEISTER, N.J. (ORGS.). **A lógica da fé**: respostas inteligentes para perguntas difíceis sobre nossas crenças. Tradução Delmar F. Freire. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014.
STOTT, J. **Cristianismo básico**. Viçosa, MG: Ultimato, 2007.
WHITE. E. **Os escolhidos**: patriarcas e profetas na linguagem de hoje. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2016.
(Série Conflito, v. 1).
YANCEY, P. **O Jesus que eu nunca conheci**. São Paulo: Editora Vida, 2002.

MÓDULO: PROFISSÃO E SAÚDE I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	1º	03	60h	-	60h

EMENTA:

Estudo da evolução histórica da Enfermagem e estruturação do cuidado em enfermagem, abordando seus modelos e teorias, aspectos éticos e a análise contextualizada do exercício profissional na atualidade, a partir da apropriação da regulamentação do exercício da profissão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem**: versões e interpretações. 4. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.
MCEWEN, Melanie; WILLS, Evelyn M. **Bases teóricas de Enfermagem**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
OGUISSO, T; SCHMIDT, M.J. **O Exercício da Enfermagem**: uma Abordagem Ético-legal. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, K.M; LEMOS, I.C. **Processo de Enfermagem**: Fundamentos e Discussão de Casos Clínicos. São Paulo: Atheneu, 2016.
CIANCIARULLO, T. **Ética e bioética**: Desafios para a enfermagem e a saúde. Rio de Janeiro: Manole, 2017.
OGUISSO, T; FERNANDES, G; SILES, J. **Enfermagem - História, Cultura dos Cuidados & Métodos**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2016.
OGUISSO, T; FREITAS, G.F. **Legislação de Enfermagem e Saúde**: Histórico e Atualidades. Rio de Janeiro: Manole, 2015.
POTTER, C, et al. **Fundamentos da Enfermagem**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	1º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almeçadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1a edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	1º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo da produção do conhecimento científico, notadamente na área de saúde, considerando diversos tipos e designs de pesquisa, em uma perspectiva transdisciplinar e de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, M.N; CAMPOS, D.C. **Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análise Quantitativa e Qualitativa**. 2.ed. Gen, 2016.
GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. Atlas, 2017.
LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INGEDORE, V.K; VANDA, M.E. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: editora contexto, 2016.
MINAYO, M.C.S. **O Desafio Do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa Em Saúde**. 14. Ed. Hucitec, 2012.
POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários: Série Manuais Acadêmicos**. 12 ed. Porto Alegre: editora Vozes, 2016.
SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. Ed. Cortez Editora, 2016.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	1º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

2º PERÍODO

MÓDULO: BASES MORFOFUNCIONAIS II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	2º	08	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo dos aspectos morfofuncionais dos sistemas e funcionamento do corpo humano. Cada sistema será estudado a partir do seguinte desenho: molécula- célula-tecido-órgão-sistema. Serão abordados os seguintes sistemas: sistemas respiratório, cardiovascular, nervoso, excretor e endócrino do corpo humano e seus mecanismos reguladores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARNEIRO, J; JUNQUEIRA, L.C. **Biologia Celular e Molecular**. 9 edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's: Anatomia clínica para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- GUYTON, AC; HALL JE. **Tratado de Fisiologia Médica**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGUR, A; DALLEY, A.F; MOORE, A.F.D. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.
- ALBERTS, B, et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 4.ed. Porto Alegre, Artmed, 2017.
- LENINGHER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. 7. ed. São Paulo: Sarvier, 2018.
- RAFF, H; LEVITZKY, M. **Fisiologia Médica: uma abordagem integrada**. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- TOY, E.C. et al. **Casos Clínicos em Anatomia**. 3ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	2º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo dos princípios éticos de convivência e relacionamento no ambiente de trabalho e nas relações interpessoais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DEL PRETTE, A; DEL PRETTE, Z. A.P. **Habilidades Sociais: o modelo de Jesus**. Porto Alegre: Vozes, 2011.
- MINICUCCI, A. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- VENDEN, M. **Como Jesus tratava as pessoas**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Z. **Amor líquido: sobre a fragilidade das relações humanas**. Trad. Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.
- BITENCOURT, C. et al. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- D'ANSEMBOURG, T. **Como se relacionar bem usando a Comunicação Não Violenta**. Sextante, 2018.
- RUSH, M. **Administração: uma abordagem bíblica**. Belo Horizonte: Betânia, 2005.
- WENDELL, N. **Dinâmicas de integração: Para formar grupos vencedores**. Porto Alegre: Vozes, 2016.

MÓDULO: HABILIDADES BÁSICAS EM ENFERMAGEM I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	2º	02	40h	-	40h

EMENTA:

O módulo viabilizará a fundamentação nas competências, especificidades e atribuições ao suporte básico de vida, educando o discente a prestar o atendimento inicial em situações de urgência e emergência, considerando aspectos ético-legais, medidas de prevenção de acidentes e emergências clínicas mais comuns, reforçando as ações em equipe.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LINHARES, A.O.M. **Manual de atendimento pré-hospitalar**. Editora Sanar, 2018.
SOUSA, L.M.M. **Primeiros Socorros: condutas Técnicas**. Editora Saraiva, 2018.
TOBASE, L; TOMAZINI, E.A.S. **Urgências e Emergências em Enfermagem**. Guanabara, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AHA. Diretrizes da American Heart Association 2015 para RCP. Guidelines, 2015.
BRASIL. Governo do Estado de Santa Catarina. Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU. Núcleo de Educação em Urgência (NEU). Escola de Saúde Pública.
COSTA, F.A.M et al. **Primeiros Socorros: guia para profissionais**. Editora dos editores, 2018.
LUONGO, J. **Tratado de Primeiros Socorros**. Rideel, 2016.
VELASCO, I.T. **Medicina de emergência: Abordagem Prática**. 13. Ed. Rio de Janeiro: editora Manole, 2018.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA II

EIXO: Integrador	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	2º	02	60h	-	60h

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almejadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. Sala de Aula Invertida. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. Você sabe estudar? Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1. edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO II

EIXO: Integrador	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	2º	03	60h	-	60h

EMENTA:

Estabelecimento de relações entre a forma de leitura na universidade com o ler e estudar com eficiência e eficácia, bem como estudo da descrição da tipologia textual e interpretação de texto como ferramenta para busca de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FARACO, C.A; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**: Série Manuais Acadêmicos. 12 ed. Porto Alegre: editora Vozes, 2016.
- INGEDORE, V.K; VANDA, M.E. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: editora contexto, 2016.
- OLIVEIRA, J.L. Texto Acadêmico** - Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica. Porto Alegre: editora Vozes, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AIUB, T (Org). **Português**: práticas de leitura e escrita. Editora penso, 2015.
- ALBERTO, M.C. **Língua Portuguesa** - Atividades de Leitura e Produção de Texto. 4. ed. Saraiva, 2016.
- KASPARY, A. J. **Português Para Profissionais**- atuais e futuros. 24. Ed.editora. Porto Alegre: livraria do advogado, 2016.
- MARTINS, D.S; ZILBERKNOP, L.S. **Português Instrumental**. 30.ed. Gen, 2019.
- VOLPATO, G. **Dicas para Redação Científica**. 4. edição. Bocatú: Best Writing, 2016.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	2º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.

PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.

SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.

MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.

PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.

SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

3º SEMESTRE

MÓDULO: AGRESSÃO E DEFESA I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	3º	04	60h	20h	80h

EMENTA:

Estudo da correlação morfofuncional do ser humano e dos mecanismos de agressão e defesa nos processos de saúde e doença. Estabelecimento da relação entre as biomoléculas, como constituinte das estruturas e dinâmicas celulares da resposta imune normal e celular, e dos processos patológicos bem como as bases farmacológicas dos medicamentos sobre os quais se apoiam as abordagens terapêuticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DELVES, P. J. et al. **Roitt - Fundamentos de Imunologia**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.
KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
KUMAR, V. **Robbins Patologia Básica**. 10.ed. Elsevier, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RITTER, H.P.R.J.M; HENDERSON, R.J.F.G. **Rang & Dale Farmacologia**.8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
MARSHALL, W. et al. **Bioquímica Clínica: Aspectos Clínicos e Metabólicos: Aspectos Clínicos e Metabólicos**.3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2016.
MURRAY, P. **Microbiologia Médica**. 8.ed. Elsevier, 2017.
PERRY, A.G; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
SANTOS, N.C.M; MOTTA, A.L.C. **Manuseio e Administração de Medicamentos**. 4.ed. Editora Érica, 2017.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	3º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo das concepções acerca do homem, abordando sua origem, a construção do significado do ser, identidade e as diversidades culturais, bem como suas implicações para as práticas relativas à Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- STEIN, E. **antropologia Filosófica**: questões epistemológicas. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2018.
- MELLO, L.G. **Antropologia cultural**: iniciação, teoria e temas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.
- PARENTE, E.C. **Antropologia, Saúde e Religião**. Novas edições acadêmicas, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASER, L. **Diferentes culturas**: uma introdução à etnologia. Londrina, PR: Descuberta, 2004.
- LANG, J. S. **777 curiosidades sobre a bíblia e o seu impacto na história e na cultura**. São Paulo: Vida, 2007.
- MATTOS, R. A de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.
- RABELLO, M. C. **Inteligência espiritual**: a nova dimensão para a vida plena. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
- SANTOS, C.B. **Povos indígenas e afro-brasileiros**: um estudo da diversidade no Brasil. Samauma, 2016.

MÓDULO: HABILIDADES BÁSICAS EM ENFERMAGEM II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	3º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Este módulo introduz modelos teóricos de enfermagem com ênfase na Teoria das necessidades Humanas Básicas, a semiologia e semiotécnica, bases conceituais voltadas para o cuidado de Enfermagem. Envolve a base para as práticas de cuidados nos cenários ambulatorial e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANGÉLICO JÚNIOR, F.V; SOUZA, A.B.G. **Manual De Exame Físico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
- MATTOS, W (org). **Semiologia do Adulto: Diagnóstico Clínico Baseado em Evidências**. MedBook, 2017.
- LUCIA, A; BARROS, B.L. **Anamnese e Exame Físico: Avaliação Diagnóstica de Enfermagem no Adulto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- JARVINS, C. **Guia de Exame Físico para Enfermagem**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- MARTINS, E.R.et al. **Manual do Exame Físico para Enfermeiro**. Rio de Janeiro: Águia dourada, 2016.
- POTTER, C, et al. **Fundamentos da Enfermagem**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- PERRY, A.G; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- SWARTZ, M.H. **Tratado de Semiologia Médica**. 7. Ed.Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

MÓDULO: PROFISSÃO E SAÚDE II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	3º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Aborda as políticas e principais programas voltados à atenção da saúde da população brasileira. Dar-se-á ênfase aos conhecimentos sobre os conceitos de Saúde ambiental, Sistema Único de Saúde, a municipalização da saúde, o princípio de hierarquização dos serviços de saúde, através dos mecanismos de referência e contra-referência, o papel do enfermeiro no sistema de saúde brasileiro, a participação nas políticas públicas de saúde, finalizando com prática na comunidade vizinha e nas unidades básicas de saúde da região, conhecendo comparativamente a realidade regional, à estadual e nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Política Nacional de Atenção Básica**. Portaria 2.436 de 21/09/2018, Brasília, 2017.
FERREIRA, S.R; PÉRICO, L.A.D; DIAS, V.R.F.D. **Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2017.
ROCHA, J.L.Y. **Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Conselho Nacional de Saúde. **Plenárias nacionais de Conselhos de Saúde: resgate histórico do controle social no SUS**. 2. ed. Brasília DF: Ministerio da Saude, 2006.
_____. **Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e da outras providencias. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de setembro de 1990. P. 18055.
_____. **Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em <<http://www.funasa.gov.br/internet/arquivos/legislação/leis/lei8142.pdf>>
_____. Ministério da Saúde. **Para entender o controle social na saúde** / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.178 p. : il.
SANTOS, C.A; SOUZA, N.O. **Políticas de Saúde Pública: Esquematizadas e Comentadas**. Sanar, 2018.
CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2012.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA III

EIXO: Integrador	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	3º	03	-	60	60

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almeçadas para o semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. Sala de Aula Invertida. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. Você sabe estudar? Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1. edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	3º	04	60h	20h	80h

EMENTA:

Estudo da utilização e interpretação dos métodos epidemiológicos e estatísticos como instrumentos capazes de oferecer bases para investigação, análise e interpretação das pesquisas, favorecendo a tomada de decisão em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2009.
ROUQUAYROL, M. Z; GURGEL, M. **Epidemiologia & Saúde**. MedBook, 2017.
VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINEZ, E.Z. **Bioestatística para os cursos de graduação da área de saúde**. Blucher, 2015.
MEDRONHO, R A. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2009.
OLIVEIRA, A.G. **Bioestatística Descodificada**: Bioestatística, Epidemiologia e Investigação. Lidel, 2014.
REIS, R.M.S (Org.). **Epidemiologia**: conceitos e aplicabilidade no Sistema Único de Saúde. São Luís: EDUFMA, 2017.
VIEIRA, S. **Bioestatística**: tópicos avançados. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	3º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

4º SEMESTRE

MÓDULO: AGRESSÃO E DEFESA II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	4º	04	60h	20h	80h

EMENTA:

Estabelecimento da relação entre as biomoléculas, como constituinte das estruturas e dinâmicas celulares da resposta imune normal e celular e dos processos patológicos bem como as bases farmacológicas dos medicamentos e cuidados de Enfermagem em sua administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DELVES, P. J. et al. **Roitt - Fundamentos de Imunologia**. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.
- KATZUNG, B. G. **Farmacologia básica e clínica**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- KUMAR, V. **Robbins Patologia Básica**. 10.ed. Elsevier, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- RITTER, H.P.R.J.M; HENDERSON, R.J.F.G. **Rang & Dale Farmacologia**.8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- MARSHALL, W. et al. **Bioquímica Clínica: Aspectos Clínicos e Metabólicos: Aspectos Clínicos e Metabólicos**.3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier,2016.
- MURRAY, P. **Microbiologia Médica**. 8.ed. Elsevier, 2017.
- POTTER, P; PERRY,A; ELKIN, M.K. **Procedimentos e Intervenções de Enfermagem**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- SANTOS, N.C.M; MOTTA, A.L.C. **Manuseio e Administração de Medicamentos**. 4.ed. Editora Érica, 2017.

MÓDULO: HABILIDADES BÁSICAS EM ENFERMAGEM III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	4º	05	60h	40h	100h

EMENTA:

Estudo dos procedimentos técnicos considerados indispensáveis à prática de enfermagem, com vistas ao desenvolvimento das habilidades necessárias para o exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FATIMA, P.M. et al. **Semiotécnica: Fundamentos Para A Prática Assistencial de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
POTTER, C, et al. **Fundamentos da Enfermagem**. 9.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
TANNURE, M.C; PINHEIRO, A.M. **Semiologia: Bases Clínicas Para o Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARPENITO, L.J. **Manual de Diagnósticos de Enfermagem**. 15. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de Enfermagem**. EPU, 2015.
NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificações 2018-2020**. 11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
PERRY, A.G; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara –Koogan, 2018.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO IV

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	4º	02	-	40	40

EMENTA:

Estudo do voluntariado como Histórico da Assistência Humanitária. Conceitos de Humanitarismo. Respostas de emergências às crises humanitárias. Sofrimento humano. Beneficência Social. Filantropia. Voluntariado. Educação em Saúde. Educação Popular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, T. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Alta Books, 2017.
CAVALCANTE, C.E. **Motivação de voluntários**: teoria e prática. Appris editora, 2016.
WHITE, E. G. **Beneficência social**: instruções para o serviço de vizinhança cristã. Tradução de Carlos A. Trezza. 4ª.ed. São Paulo: Casa Publicadora Brasileira, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, M.M.C. **Humanização em Saúde**. Lumen Juris, 2018.
FERRARI, R. **Voluntariado**: uma dimensão ética. Editora Escuta, 2010.
KRZINARIC, R. **O poder da empatia**: a arte de se colocar no lugar do outro para mudar o mundo. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.
WHITE, E.G. **Medicina e salvação**: de obra médico-missionária no evangelho. Tradução de Almir A Fonseca. 3.ed. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2008.
DESLANDES, S. F. (org.). **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

MÓDULO: CUIDAR EM ENFERMAGEM I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	4º	4	60h	20h	80h

EMENTA:

Estudo da atuação do enfermeiro como agente de promoção, proteção e recuperação da saúde da comunidade, por meio de sua atuação na atenção básica do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.
- WRIGHT, L. M; LEAHEY, M. **Enfermeiras e família: um guia para avaliação e intervenção na família**. São Paulo: Roca, 2015.
- PAIM, J; ALMEIDA-FILHO, N. **Saúde Coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Brasília : Ministério da Saúde, 2013.
- _____. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde.
- _____. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres**. Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2012.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA IV

EIXO: Integrador	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	4º	03	-	60	60

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almeçadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1. edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS IV

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	4º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

5º SEMESTRE

MÓDULO: CUIDAR EM ENFERMAGEM II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	5º	07	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo da assistência de Enfermagem sistematizada na prevenção de afecções, promoção, recuperação e reabilitação da saúde de pacientes adultos e idosos. Para tanto, serão consideradas as seguintes situações: adulto saudável, doente, politraumatizado e paciente crítico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PEDREIRA, L.C; MERGULHÃO, B. **Cuidados Críticos em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.
- FREITAS, E.V; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HOFF, P.M.G (coord). **Manual Multiprofissional em Oncologia: Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2018.
- PAGANA, K.D; PAGANA, T.J. **Guia de Exames Laboratoriais e de Imagem para a Enfermagem**. 15.ed. São Paulo: Elsevier, 2015.
- NAEMT. **PHTLS: Atendimento Pré-Hospitalar ao Traumatizado**. 8.ed. Grupo A, 2016.
- SANTOS, N.C.M. **Urgência e Emergência para Enfermagem: do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência**. 7.ed. Editora Érica, 2018.
- KASPER, D.L. et al. 2016. **Medicina Interna de Harrison**. 19.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO V

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	5º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo das formas possíveis de interação entre a Religião e a Ciência da Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCGRATH, A. E. **Fundamentos do diálogo entre ciência e religião**. São Paulo: Loyola, 2005.

ROTH, A. A. **Origens**: relacionando a Ciência com a bíblia. Tatuí, São Paulo: CPB, 2001.

PERCEY, N. R. THAXTON, C. B. **A Alma da Ciência**. Cultura Cristã, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, I. G. **Quando a Ciência Encontra a Religião**. 1 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

BEHE, M. **A caixa preta de Darwin**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LOURENÇO, A. **Como tudo começou**: uma introdução ao criacionismo. São José dos Campos, São Paulo: Fiel, 2007.

MORELAND, J. P; REYNOLDS, J. M. **Criação e Evolução**: três pontos de vista. São Paulo: Vida, 2006.

ROSE, M. **O Espectro de Darwin**: teoria da evolução e suas implicações no moderno. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

MÓDULO: PROFISSÃO E SAÚDE III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	5º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo do desenvolvimento do homem, hábitos e formação profissional centrada na racionalização e espiritualidade envolvidas ao contexto atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CASTRO, E.K; REMOR, E (organizadores). **Bases Teóricas da Psicologia da Saúde**. Appris, 2018.
- COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 5.ed. Moderna,2016.
- NOLEN-HOEKSEMA, S. **Introdução À Psicologia**: Atkinson & Hilgard. 16.ed. Cengage Learning, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASTRO, M.M. **Humanização em Saúde**. Lumen Juris, 2018.
- COURTINE, J. **Decifrar o corpo**: Pensar com Foucault. Porto Alegre: Vozes, 2013.
- DESLANDES, S. F. (org.). **Humanização dos cuidados em saúde**: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
- SANTOS JÚNIOR, A.L. **Antropologia da Saúde**: sinopse de pesquisas. Sollus, 2017.
- SILVA, E.A (org). **Sociologia aplicada à Enfermagem**. Rio de Janeiro: Manole, 2012.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA V

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	5º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almejadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1a edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO IV

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	5º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Interação efetiva utilizando frases e expressões usadas com frequência relacionadas a áreas de relevância mais imediata. Comunicação em tarefas simples e rotineiras que requerem uma troca simples e direta; valorização da natureza da linguagem. Aprecia a literatura escrita e a linguagem adotada para desenvolver uma sensibilidade às várias culturas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KINDERSLEY, D; TRANJAN, C. **Gramática**. Inglês Para Todos. Publifolha, 2017.
LIMA, D. **Gramática de Uso da Língua Inglesa**: A gramática do inglês na ponta da língua. Alta Books, 2018.
SILVA, S.M.B. **Inglês Instrumental Acadêmico**. 2.ed. Editora Aplicada, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DREY, R.F; SELISTRE, I.C.T; AIUB, T. **Inglês**: Práticas de Leitura e Escrita. Editora Penso, 2015.
FRAGOZO, C. **Sou péssimo em inglês**: tudo o que você precisa saber para alavancar de vez seu aprendizado. HarperCollins, 2018.
MUNHOZ, Rosângela. Inglês **Instrumental**: estratégias de leitura (Módulo1). São Paulo: Texto novo, 2004.
SANTOS, D. **Como Ler Melhor em Inglês**. Estratégias 1. Disal Editora, 2011.
SCHUMACHER, C.A. **Inglês urgente para brasileiros**. Gen, 2015.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS V

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	5º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

6º SEMESTRE

MÓDULO: CUIDAR EM ENFERMAGEM III

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	6º	07	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo da assistência de Enfermagem sistematizada aos pacientes cirúrgicos, trabalhadores e voltada para a saúde mental dos indivíduos em diferentes espaços da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CIANCIARULLO, T. **Enfermagem psiquiátrica**: em suas dimensões assistenciais. Rio de Janeiro: Manole, 2017.
- ROTHROCK, J.C. **Alexander**: Cuidados de Enfermagem ao paciente Cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- BORGES, I. **Enfermagem do Trabalho**. Formação, Investigação e Estratégias de Intervenção. Lidel, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARVALHO, G.M. **Enfermagem do Trabalho**. 2.ed. São Paulo: EPU, 2014.
- HAAG, CORDIOLI, A.V; GALLOIS, C.B; ISOLAN, L (org). **Psicofármacos**: Consulta Rápida. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- KASPER, D.L. et al. 2016. **Medicina Interna de Harrison**. 19.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
- SILVA, L.A; SANTOS, I. **Cuidar em Enfermagem e Saúde Mental**. V.4. Appris, 2017.
- SMELTZER, S. C.; BARE, B .G. BRUNNER & SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO VI

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	6º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo da espiritualidade como parte constitutiva do ser humano, o relacionamento homem/Deus e o relacionamento interpessoal e das interfaces da religião em suas dimensões teológica, psicológica e filosófica e a relação dessas com os agravos de saúde. Serão abordados o significado e a amplitude da assistência espiritual em Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERNANDES, M.L (coord). **Espiritualidade, Saúde e Cultura**. Juruá, 2016.
PEREIRA, F.M.T. et al. **Espiritualidade em Oncologia: conceitos e prática**. São Paulo: Atheneu, 2018.
WHITE, E. G. **Medicina e salvação: tratado da obra médico-missionária no evangelho**. 3. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CELICH, K.L.S. **Dimensões do Processo de Cuidar: a visão das enfermeiras**. Epub, 2004.
MARTINS, A. A. **É importante a espiritualidade no mundo da saúde?** São Paulo: Paulus, 2009.
TEIXEIRA, E.F.B; MULLER, M.C. **Espiritualidade e Saúde**. Casa do Psicólogo, 2012.
WHITE, E. G. **O Grande conflito**. 36 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 1988.
WHITE, E. G. **A ciência do bom viver**. 10 ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

MÓDULO: PROFISSÃO E SAÚDE IV

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Estruturante	6º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo sobre as condições sociodemográficas e de saúde, direitos humanos, bem como as políticas públicas voltadas aos grupos populacionais vulneráveis, com vistas ao desenvolvimento de habilidades e competências que habilitem o aluno prestar um cuidado pautado na equidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, S; CAMPOS, P.F.S; FERNANDES, J.J.S (Org.) **Atenção à Saúde de Populações Vulneráveis**. Série Enfermagem e Saúde. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
FIGUEIREDO; G.L.A; GOMES, C.H; AKERMAN, M.(Org.). **Vulnerabilidades e Saúde: grupos em cena por visibilidade no espaço urbano**. São Paulo: Hucitec, 2018.
PAIVA,V; AYRES, J.R;BUCHALLA, S.M (coord). **Vulnerabilidade e Direitos Humanos: prevenção e promoção da saúde**. Juruá editora, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política nacional de Saúde integral da População negra: uma política para o SUS**. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.
_____. Ministério da Saúde. **Subsídios para o Cuidado à Saúde do Povo Cigano**. Ministério da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Saúde da população em situação de rua: um direito humano**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
_____. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: 1. ed. Ministério da Saúde, 2013.
RUI, T; MARTINEZ, M; FELTRAN, G (Org.) **Novas Faces da Vida nas Ruas**. 1.ed. EdUFSCar, 2016.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA VI

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	6º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almeçadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1a edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS EM ENFERMAGEM I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	6º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo dos fundamentos epistemológicos, históricos e modelos pedagógicos construtivos e significativos da prática docente e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem em Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMARGO, F; DAROS, T. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre, Penso, 2018.
GIL,A.C. **Didática do Ensino Superior.**2.ed. Atlas, 2018.
NEVES, V.J;MERCANTIL, L.B; LIMA, M.T. **Metodologias Ativas:** Perspectivas Teóricas E Práticas No Ensino Superior. Pontes, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, A.N; CAREGNATO, R.C.A (org). **Ensino na Saúde:** desafios contemporâneos na integração ensino e serviço. Editora Moriá, 2016.
GAETA, C; MASETO, M.T. **O professor iniciante no ensino superior:** aprender, atuar e inovar. Senac, 2013.
LEAL, E.A; MIRNADA, G.J; CASA NOVA, S.P.C. **Revolucionando a Sala de Aula:** Como Envolver o Estudante Aplicando as Técnicas de Metodologias Ativas de Aprendizagem. Atlas, 2017.
SILVA, C.R.L.D. **Concepções De Saúde Na Educação Em Enfermagem.** Editora Appris, 2014.
ZANON, D.P; ALTHAUS, M.T; BAGIO, V.A. **Didática na Docência Universitária em Saúde:** Metodologias Ativas e Avaliação. Appris, 2018.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO V

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	6º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo e prática das frases e expressões usadas com frequência, com vistas a instrumentalizar o discente para a comunicação em tarefas simples, por meio do uso da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIES, B.P. **Como Entender o Inglês Falado**. Alta Books, 2018.
RON, M. **Como dizer tudo em inglês**. LTC, 2015.
SCHUMACER, C. **Inglês Urgente!** Para Brasileiros. Soluções Simples E Práticas Para Aprender De Vez. Alta Books, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, A. **A chave do aprendizado da língua inglesa**. Alta Books, 2018.
FRAGOZO, C. **Sou péssimo em inglês: tudo o que você precisa saber para alavancar de vez seu aprendizado**. Harper Collins, 2018.
IGREJA, J.R.A. **Fale tudo em inglês: avançado**. Disal editor, 2017.
KINDERSLEY, D; TRANJAN, C. **Gramática**. Inglês Para Todos. Publifolha, 2017.
LIMA, D. **Gramática de Uso da Língua Inglesa: A gramática do inglês na ponta da língua**. Alta Books, 2018.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS VI

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	6º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

7º SEMESTRE

MÓDULO: CUIDAR EM ENFERMAGEM IV

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	7º	07	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo dos fatores fundamentais da saúde da mulher contemplando os aspectos sociais, culturais, de gênero, etnia, idade e sexualidade, assistência de enfermagem na identificação de vulnerabilidades, atuando nas afecções ginecológicas mais frequentes, no pré-natal e puerpério de baixo risco, em situações de urgência, emergência e quando as mesmas se tornarem pacientes críticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTENEGRO, C.A.B; REZENDE FILHO, J. **Rezende:** Obstetrícia fundamental. 13.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

NETO MARIANI, C.; FILHO MORAES, E.C.O.B. **Tratado De Obstetrícia Febrasgo.**1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SÁ, F.S (coord). **Tratado de Obstetrícia Febrasgo.** 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALASKAS, J. **Parto ativo:** Guia prático para o parto natural - A história e a filosofia de uma revolução.3.ed. Ground, 2014.

PASSOS, E.P. **Rotinas em Ginecologia + Obstetrícia.** 7. Ed. Grupo A Educação, 2017.

PEREIRA, A.V (org).**Saúde da Mulher na Atenção Básica:** copilando informações que apoiam o ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem. 1.ed.Nova Biblioteca, 2017.

RICCI, S.S. **Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher.** 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2015.

SANTOS, N.C.M. **Enfermagem em Ginecologia e Saúde da Mulher.**1.ed. São José dos Campos: Érica, 2018.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO VII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	7º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo de princípios de vida saudável e implicações no desenvolvimento da qualidade de vida, estimulando o aluno ao autocuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DOVERA, T.M.D.S. **Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.
- PELCIONE, M.C.F; MIAALHE, F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2019.
- WHITE, EG. **Ciência do bom viver**. Casa: São Paulo, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALLEN, S. **Desenvolvimento Pessoal: 6 Passos Para Eliminar Maus Hábitos E Criar Hábitos Saudáveis**. Createspace Independent Publishing Platform, 2017.
- MELO, F. **Nutrição Aplicada à Enfermagem**. AB, 2017.
- SANTOS, S.R. **Viva Mais e Melhor: Descubra os Segredos da Saúde e Melhore a Qualidade da sua Vida**.
- NIVEN, D. **Os 100 segredos das pessoas saudáveis**. Gradiva, 2007.
- SANTOS, A.S; PASCHOAL, V.D. **Educação em Saúde e Enfermagem**. Rio de Janeiro: Manole, 2017.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA VII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	7º	02	-	40	40

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almejadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
SILVA, C. Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1a edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: PROCESSOS EDUCATIVOS EM ENFERMAGEM II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	7º	02	40	-	40

EMENTA:

Neste módulo, o foco será desenvolver a reflexão crítica em relação às práticas educacionais no processo de trabalho dos enfermeiros, através do desenvolvimento de conteúdos programáticos adequados às necessidades do público-alvo. Dar-se-á ênfase ao planejamento e implementação de programas de educação e promoção à saúde, considerando a especificidade dos diferentes grupos sociais e dos distintos processos de vida, saúde, trabalho e adoecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- LIMA, V.V. **Reflexões e Inovações na Educação De Profissionais De Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2017.
- PELICIONI, M.C; FOCESI; M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. 2.ed. Gen, 2019.
- SANTOS, A.S; CIANCIARULLO, T; PASCHOAL, V.D.A. **Educação Em Saúde e Enfermagem**. Rio de Janeiro: Manole, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde**. Brasília, 2007.
- KURCGANT, P (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares**. Editora Pontes, 2018.
- MEDEIROS, N.M.H. **Educação Permanente em Saúde: Gestão e Ensino na Concepção dos Trabalhadores**. UNIFESP, 2015.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

MÓDULO: GESTÃO EM ENFERMAGEM I

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	7º	03	60h	-	60h

EMENTA:

Estudo dos conhecimentos teóricos da administração participativa no planejamento, organização e funcionamento dos serviços de Enfermagem e a sua interdependência com os demais serviços do hospital, planejamento, execução e avaliação da assistência de enfermagem requerida pelo indivíduo e/ou grupo, no âmbito intra e extra hospitalar, através da aplicação dos conhecimentos teórico-práticos e o inter-relacionamento destes com fatores físicos, psíquicos, ambientais e sócio-culturais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KURGANT, P (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
MALAGÓN-LONDONO, G; LAVERDE, G.P; LONDONO, J.R. **Gestão Hospitalar: para uma Administração Eficaz**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018
MARQUIS, B.L; HUSTON, C.J. **Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e prática**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
MOTTA, A.L.C. **Auditoria de Enfermagem nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde**. 4.ed. Editora Érica,
MOYSES FILHO, et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. FGV, 2018.
RIBEIRO, N.M; RIBEIRO, O.M. **Gestão Organizacional: com Ênfase nas Organizações Hospitalares**. Saraiva Uni, 2017.
RODRIGUES, M.V. **Qualidade e Acreditação em Saúde**. FGV, 2015.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS VII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	7º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

8º SEMESTRE

MÓDULO: CUIDAR EM ENFERMAGEM V

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	8º	07	100h	40h	140h

EMENTA:

Estudo da assistência de Enfermagem sistematizada voltada à prevenção, promoção e reabilitação da saúde da criança e do adolescente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRSCHHEIMER, M.R; CARVALHO, W.B; MATSUMOTO, T. **Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2017.
INSTITUTO DA CRIANÇA. Hospital das Clínicas. **Pediatria**. 3.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2018.
RICCI, S.S. **Enfermagem Materno-neonatal e Saúde da Mulher**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOCKENBERRY, M.J; WILSON, D. **Wong**: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. Tradução da 9.ed. São Paulo: Elsevier, 2014.
INSTITUTO DA CRIANÇA. FMUSP. **Doenças Cirúrgicas da Criança e do Adolescente**. 1.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2010.
PERRY, A.G; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
SANTOS, N.C.M; MOTTA, A.L.C. **Manuseio e Administração de Medicamentos**. 4.ed. Editora Érica, 2017.
SANTOS, N.C.M. **Urgência e Emergência para Enfermagem**: do Atendimento Pré-Hospitalar (APH) à Sala de Emergência. 7.ed. Editora Érica, 2018.

MÓDULO: VIDA COTIDIANA E PROFISSIONALISMO VIII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	8º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo das definições de ética e moral relacionadas à atuação do profissional, bioética e pesquisa na assistência de saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTILHO, R.S. **Direitos Humanos**. 5.ed. Saraiva, 2018.
COMPARATO, F.K. **Ética, Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno**. 3.ed. Mundo das letras, 2016.
LOPES, A. **Ética profissional**. 9 ed. Recife: Atlas. 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, M. Fundamentos de ética geral e profissional. 5. ed. Vozes, 2004.
GRENZ, S. **A busca da moral**: fundamentos da ética cristã. Vida, 2006.
JACQUEMIN, D. A bioética e a questão de Deus: caminho secular de interiorização e de espiritualidade. São Paulo: Paulinas, 2000.
GEISLER, N. L. **Ética cristã: opções e questões contemporâneas**. São Paulo: Vida Nova, 2010.
RAYO, J. T. Educação em direitos humanos: rumo a uma perspectiva global. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MÓDULO: ORIENTAÇÃO FORMATIVA VIII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	8º	02	-	40h	40h

EMENTA:

Orientação do aluno ao longo do seu percurso formativo, com vistas ao desenvolvimento de autonomia discente, automonitoramento, capacidades de aprender continuamente e de integrar as unidades de aprendizagem. Realização da verificação da aprendizagem. Discussão de temas interdisciplinares relevantes para o desenvolvimento das competências almeçadas para cada semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERGMANN, J; SAMNS, A. **Sala de Aula Invertida**. Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem .1ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
- CASTRO, C.M. **Você sabe estudar?** Porto Alegre: Penso editora, 2015.
- SILVA, C. **Técnicas De Estudo E Memorização - 100 Exercícios Para Melhorar Seu Desempenho**. São Paulo: Matrix, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMBRÓSIO, M. **O uso do portfólio no ensino superior**. 1a edição, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013.
- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos**: educação diferenciada para o século XXI. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- NORBERTO, A; ALMEIDA, F. **Metodologia de gerenciamento de portfólio**: Teoria e prática. 3 a edição, Rio de Janeiro: Brasport,
- PIAZZI, A.P. **Aprendendo inteligência**: Col. Neuro-Pedagogia , vol. 1, 3. ed., 2014.
- RIBEIRO, MAP. **Técnicas de aprender**: conteúdos e habilidades. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

MÓDULO: GESTÃO EM ENFERMAGEM II

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo	8º	03	60h	-	60h

EMENTA:

Estudo dos conceitos sobre liderança e administração em Enfermagem, com ênfase na atuação do enfermeiro na administração dos serviços do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ELIAS, P.E.M; IBANEZ, N; SEIXAS, P.D. **Política e Gestão Pública Em Saúde**. São Paulo: Hucitec, 2015.
- MOYSES FILHO, et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. FGV, 2018.
- ROCHA, J.S.Y. **Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2012.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
- KURGANT, P (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- SANTOS, C.A; SOUZA, N.O. **Políticas de Saúde Pública: Esquematizadas e Comentadas**. Sanar, 2018.
- SENNA, A.M. et al. **Gestão dos serviços em Saúde**. Editora FGV, 2014.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO VI

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	8º	02	40h	-	40h

EMENTA:

Construção do projeto de pesquisa como etapa para construção do trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAPTISTA, M.N; CAMPOS, D.C. **Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análise Quantitativa e Qualitativa**. 2.ed. Gen, 2016.
GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. Atlas, 2017.
LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INGEDORE, V.K; VANDA, M.E. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: editora contexto, 2016.
MINAYO, M.C.S. **O Desafio Do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa Em Saúde**. 14. Ed. Hucitec, 2012.
POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários: Série Manuais Acadêmicos**. 12 ed. Porto Alegre: editora Vozes, 2016.
SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. Ed. Cortez Editora, 2016.

MÓDULO: VIVÊNCIAS INTEGRADORAS VIII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	8º	03	-	60h	60h

EMENTA:

Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade, disponibilizando, ao público externo à faculdade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher, Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso), Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado) e voluntariado no cenário internacional (Serviço Voluntário Adventista). Além disso, o grupo de alunos e docentes terão autonomia para construir outros projetos que dialoguem com os módulos de cada semestre. Desse modo, os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participar de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CRIMINO, V. **Humanização em Saúde: humanizar para comunicar ou comunicar para humanizar?** Editora Viva, 2016.
- PACHECO, L.M.D; WAHLBRINCK, I.F. **Ética do cuidado e extensão universitária: da tomada de consciência à conscientização.** Mercado de Letras, 2017.
- SIVERES, L. **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem.** Liber Livro, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BENDER, WN. **Aprendizagem Baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI.** Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: Penso, 2014
- BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. **Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde.** Brasília, 2007.
- MAGALHÃES, C.R; FLORES, C.D; ALMEIDA, A.N. **Educação e Saúde: olhares interdisciplinares.** Editora Pontes, 2018.
- PELICIONI, M.C; FOCESI, M; F.L. **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática.** 2.ed. Gen, 2019.
- SOUZA, M. C. M.; HORTA, N. C. **Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática.** 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2017.

9º SEMESTRE

MÓDULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ATENÇÃO BÁSICA

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	9º	20	-	400h	400h

EMENTA:

Aplicação dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridos durante os módulos do curso, voltadas para a atuação do enfermeiro no cuidado integral ao ser humano, por meio da vivência na Unidade de Saúde da Família, que contemplem o planejamento e a execução de atividades pertinentes à realidade vivida na esfera de atenção primária a saúde, englobando discussões étnicos raciais, indígenas e ambientais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FERREIRA, S.R; PÉRICO, L.A.D; DIAS, V.R.F.D. **Atuação do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2017.
- MOYSES FILHO, et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. FGV, 2018.
- ROCHA, J.S.Y. **Manual de Saúde Pública e Saúde Coletiva no Brasil**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Hucitec, 2012.
- KURGANT, P (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- SANTOS, C.A; SOUZA, N.O. **Políticas de Saúde Pública: Esquematizadas e Comentadas**. Sanar, 2018.
- SENNA, A.M. et al. **Gestão dos serviços em Saúde**. Editora FGV, 2014.
- WRIGHT, L. M; LEAHEY, M. **Enfermeiras e família: um guia para avaliação e intervenção na família**. São Paulo: Roca, 2015.

MÓDULO: PESQUISA E COMUNICAÇÃO VII

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	9º	01	20h	-	20h

EMENTA

Realização da pesquisa, produção da escrita e socialização dos resultados, por meio do trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAPTISTA, M.N; CAMPOS, D.C. **Metodologias de Pesquisa em Ciências: Análise Quantitativa e Qualitativa**. 2.ed. Gen, 2016.
- GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6.ed. Atlas, 2017.
- LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. **Fundamentos de Metodologia Científica - 8ª Ed.** Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- INGEDORE, V.K; VANDA, M.E. **Escrever e Argumentar**. São Paulo: editora contexto, 2016.
- MINAYO, M.C.S. **O Desafio Do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa Em Saúde**. 14. Ed. Hucitec, 2012.
- POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de Evidências para a Prática da Enfermagem**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários: Série Manuais Acadêmicos**. 12 ed. Porto Alegre: editora Vozes, 2016.
- SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. Ed. Cortez Editora, 2016.

10º SEMESTRE

MÓDULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM REDE HOSPITALAR

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador	10º	21	-	420h	420h

EMENTA:

Aplicação dos conceitos, habilidades e competências desenvolvidas ao longo dos módulos do curso, relacionadas à atuação do enfermeiro como gestor de unidades de internação hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KURGANT, P (coord). **Gerenciamento em Enfermagem**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- MALAGÓN-LONDONO, G; LAVERDE, G.P; LONDONO, J.R. **Gestão Hospitalar: para uma Administração Eficaz**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2018
- MARQUIS, B.L; HUSTON, C.J. **Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e prática**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHIAVENATO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9.ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014.
- MOYSES FILHO, et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. FGV, 2018.
- PERRY, A.G; POTTER, P.A. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem**. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- SANTOS, N.C.M; MOTTA, A.L.C. **Manuseio e Administração de Medicamentos**. 4.ed. Editora Érica, 2017.
- RIBEIRO, N.M; RIBEIRO, O.M. **Gestão Organizacional: com Ênfase nas Organizações Hospitalares**. Saraiva Uni, 2017.

MÓDULOS OPTATIVOS

OPTATIVA : LIBRAS

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Integrador		02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo das bases conceituais e tecnológicas que fundamentam a língua de sinais brasileira- LIBRAS, para uma comunicação funcional entre surdos e ouvintes e suas implicações na Este módulo irá oportunizar aos discentes o desenvolvimento de ações de extensão junto à comunidade a seu redor, disponibilizando, ao público externo à universidade, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da universidade, com vistas à concretização dos elementos de referência do currículo do curso, a saber: interdisciplinaridade, replicabilidade e transferibilidade. Os alunos deverão optar em quais projetos de extensão irão participar, os quais propõem aprofundamentos sobre os temas: Educação em Saúde, Promoção da Saúde de comunidades Ribeirinhas (Projeto Lancha Luzeiros), Promoção da Saúde em Comunidades Urbanas (Projeto Luzeiros sobre Rodas) Prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher (Projeto Alporriá), Educação Permanente, Humanização do cuidado em ambiente hospitalar (Projeto + Sorriso) e Estratégias para promoção da Saúde dos adolescentes (Projeto + cuidado). De modo que os discentes deverão, ao longo de seu trajeto formativo, participarem de pelo menos cinco dos projetos acima citados, contemplando o cômputo da carga horária prevista na matriz. prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIQUNI, S. **Manual Prático de LIBRAS**. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
SKLIAR, C. (org). **A Surdez: um olhar sobre as diferenças**. 8.ed. Editora Mediação, 2016.
ZANELLA, A; CABELLO, J (org). **Livro ilustrado da Língua Brasileira de Sinais**. 1.ed. Editora Fontoura, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GESSER, A. **Libras? Que língua é essa? : crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
SACKS, O. W. **Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
SANTANA, A.P. **Surdez e linguagem: aspectos e Implicações Neurolingüísticas**. 4.ed. Plexus editora, 2015.
STREIECHEN, E.M; **LIBRAS: aprender está em suas mãos**. Editora CRV, 2013.
STRUBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: UFSC, 2009.

MÓDULO: RECURSOS TERAPÊUTICOS NATURAIS

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo		02	40 h	-	40h

EMENTA:

Estudo dos conhecimentos fundamentais das terapias naturais e aplicabilidade das técnicas naturais como coadjuvante da prática de Enfermagem, considerando as leis naturais da saúde e os hábitos de vida no cuidado integral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- PAMPLONA, J (org). **Corpo Saudável: um guia prático para o bem estar e saúde integral.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2014.
- PERETTO, I.C. **ARGILA: um santo remédio e outras terapias compatíveis.** 9. ed. Editora Paulinas, 2012.
- WHITE, E. **Ciência do Bom Viver.** 10. ed. Tatuí, São Paulo: CPB, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHOQUE, J. F. **Estilo de vida Saudável: um estudo sobre os adventistas do sétimo dia.** CePLIB: salvador, 2014 .
- EQUIPE DCL. **Medicina Natural: Vida e Saúde.** 1.ed. DCL, 2016.
- LIMA, P. de T. **Medicina Integrativa: A cura pelo equilíbrio.** São Paulo: Mg Editores, 2009.
- CURTIS, S. **O Livro de Receitas da Beleza Natural.** Publifolha, 2016.
- SCHNEIDER, E. **A cura e a saúde pela natureza: Como prevenir e tratar doenças.** Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2011.

MÓDULO: AUDITORIA EM ENFERMAGEM

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo		02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo dos conceitos, aspectos legais e estratégias para o exercício da profissão de enfermeiro-auditor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOTTA, A.L.C. **Auditoria de Enfermagem nos Hospitais e Operadoras de Planos de Saúde**. 4.ed. Editora Érica,
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO. **Manual Brasileiro de Acreditação: Organizações Prestadoras de Serviços de Saúde**. 2018.
SALU, E.J. Série Gestão em Saúde. **Gestão do Faturamento e Auditoria de Contas Hospitalares**. V.3. São Paulo: Atheneu, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARQUES, S.M.F. **Implantação do Programa de Acreditação de Serviços de Saúde: a Qualidade Como Vantagem Competitiva**. MedBooks, 2015.
MOYSES FILHO, et al. **Planejamento e Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. FGV, 2018.
NOGUEIRA, L. **Gerenciando Pela Qualidade Total na Saúde**. 4.ed. São Paulo: Falconi, 2014.
RIBEIRO, N.M; RIBEIRO, O.M. **Gestão Organizacional: com Ênfase nas Organizações Hospitalares**. Saraiva Uni, 2017.
RODRIGUES, M.V. **Qualidade e Acreditação em Saúde**. FGV, 2015.

MÓDULO: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS EXAMES DE IMAGEM

EIXO:	Semestre:	Créditos:	Carga horária Teórica:	Carga horária prática:	Carga horária total:
Constitutivo		02	40h	-	40h

EMENTA:

Estudo e Interpretação de Exames de Imagem, aplicado à assistência de Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FISHBACH, F.T; FISHBACH, M.A. **Exames Laboratoriais e Diagnósticos em Enfermagem**: Guia prático. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.
- NISCHIMURA, L. Y; POTENZA, M.M; CESARETTI, I.U.R (org). **Enfermagem em diagnóstico por imagem**. 2018.
- PAGANA, K. **Guia de Exames laboratoriais e de imagem para Enfermagem**. Tradução da 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CICERO, E.J; ALMEIDA FILHO, F.A. **Guia Básico de Diagnóstico por Imagem**. Globus, 2017.
- JÚNIOR FERNANDO, C.M. **Radiologia Básica**. 2.ed. Revinter, 2016.
- MOREIRA, F; ALMEIDA, L; BITENCOURT, A. **Guia De Diagnóstico Por Imagem**.Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- NANDA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA- I**: definições e classificação- 2018-2020.11.ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.
- POTTER, A.G; POTTER, P.A. **Guia completo de procedimentos e competências de Enfermagem**. Tradução da 8. Edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- Diagnóstico por imagem**.